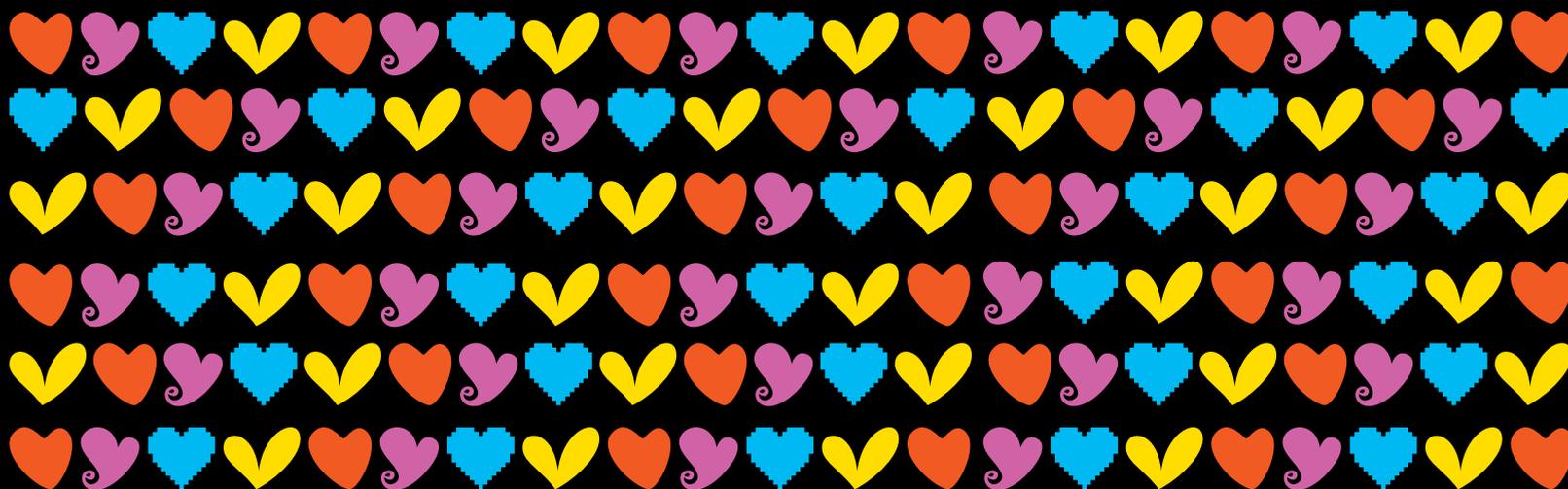


## NOVO CENTRO CULTURAL DO PALÁCIO DO EGIPTO

No centro histórico  
de Oeiras

---





# VAMOS CELEBRAR 250 ANOS

OEIRAS MULTICULTURAL | OEIRAS POMBALINA | OEIRAS INOVADORA | OEIRAS À DESCOBERTA

[www.oeiras250anos.com](http://www.oeiras250anos.com)



## 04 OBRA

Inaugurado Centro Cultural do Palácio do Egípto

## 06 ESTRATÉGIA

Oeiras aderiu ao Simplex Autárquico

## 11 VERDE

Evolução do sistema de recolha selectiva em Oeiras

## 13 LAÇOS

Feira de Emprego e Profissões apoia integração de jovens  
 'Oeiras Está Lá!' com Linha Verde  
 V Congresso Infante-Juvenil sobre Sustentabilidade  
 Escola Profissional Val do Rio comemora 20 anos  
 CPCJ promoveu 'Dia Aberto'  
 Praia acessível em Santo Amaro de Oeiras

## 18 INICIATIVA

Oeiras distingue Rosa Mota com a Medalha de Honra do Município  
 Júlio Pomar no CAMB  
 Coro com 500 crianças protagonizou 'Cantar Oeiras'  
 Festa da Criança atrai milhares  
 Desfile Pombalino – A corte chegou a Oeiras  
 Festas do Concelho 09

### // FICHA TÉCNICA

Director ISALTINO MORAIS // Produção ELISABETE BRIGADEIRO // Editora SÓNIA CORREIA // Colaboradores ANA DELICADO, ANA HENRIQUES, CARLA ROCHA, JOAQUIM BOIÇA, JORGE MIRANDA, LUÍS VAZ DO CARMO, MANUEL MACHADO, SERVIÇOS MUNICIPAIS // Fotografias ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA // Design WHITE RABBIT - CUSTOM PUBLISHING // Paginação ANA LOPES // Propriedade MUNICÍPIO DE OEIRAS // Impressão HESKA PORTUGUESA // Publicação Mensal // DISTRIBUIÇÃO GRATUITA // Tiragem 70 000 EXEMPLARES // Depósito Legal 27769/89 // Execução GABINETE DE COMUNICAÇÃO LARGO MARQUÊS DE POMBAL, 2784-501 OEIRAS T. 21 442 73 66 F. 21 442 73 66



Cara(o) Munícipe,

O Concelho de Oeiras está em festa, celebrando os seus 250 anos de existência com um conjunto diversificado de actividades que, continuamente, têm vindo a marcar o ritmo de todos nós que cá vivemos ou trabalhamos. Assinalamos, assim, um momento importante da nossa história colectiva e ao mesmo tempo perspectivamos também muitas das aspirações e ambições que temos para o nosso futuro. Estas celebrações, sendo um olhar sobre o passado e o presente, são, de certo modo, um desejo profundo deirmos a ter mais e melhor aqui em Oeiras. Porque a excelência que marca a nossa identidade já hoje é um olhar permanente, uma vontade de não deixar de crescer, de fazer e desenvolver este nosso espaço.

Um bom exemplo disso mesmo, dessa transversalidade temporal que temos conseguido em termos identitários, é a recente inauguração das obras de reabilitação e ampliação do Palácio do Egipto na vila de Oeiras. Mais do que recuperar paredes (o que fizemos, de facto), estamos empenhados em transformar este espaço num eixo central de uma zona criativa e informal, criando uma espécie de “bairro cultural”, onde cafés, música, bares, animações de rua, teatros e exposições, possam interagir entre si e onde artistas emergentes possam experimentar e criar. Ressalvo que este projecto não é uma acção isolada, como é fácil de perceber. Insere-se num mais vasto projecto de requalificação dos centros históricos do Concelho, no qual o património histórico de Oeiras se constituirá como mola impulsora do desenvolvimento local.

Assim, o novo Palácio do Egipto é, a exemplo do que sucedeu com o Palácio Anjos, em Algés, com a Fábrica da Pólvora de Barcarena, os actuais trabalhos na Quinta Real de Caxias, ou com a aquisição do Palácio do Marquês, entre outros, um importante porta-voz desta nossa determinação política. Os (bons) exemplos não se ficam por aqui e poderia continuar, mencionando a reabilitação de antigos cinemas, através dos quais passámos a dispor dos Auditórios Municipais Eunice Muñoz, Lurdes Norberto, Amélia Rey Colaço e César Batalha, a recuperação do Lagar de Azeite no espaço que constitui a Quinta e o Palácio do Marquês de Pombal, do Palácio Ribamar em Algés, da Biblioteca Operária Oeirense, além do muito que foi construído de raiz, obviamente.

Há uma vontade muito forte da nossa parte em salvaguardar o nosso património e, para que não fiquem dúvidas, explico aqui o porquê: a formação de conhecimento é parte da estratégia cultural do nosso concelho e afigura-se fundamental, quer para o alicerçar da identidade local, quer para a qualificação da nossa oferta turística que é, de facto, uma das nossas prioridades. Esta é a nossa determinação.

Porque gostamos do nosso Concelho e porque o Concelho de que gostamos é, muito justamente, já considerado o melhor Concelho para se viver e trabalhar em Portugal.

ISALTINO MORAIS, PRESIDENTE DA CÂMARA

ESTAS CELEBRAÇÕES,  
SENDO UM OLHAR SOBRE  
O PASSADO E O PRESENTE,  
SÃO, DE CERTO MODO,  
UM DESEJO PROFUNDO  
DE VIRMOS A TER MAIS E  
MELHOR AQUI EM OEIRAS.  
PORQUE A EXCELÊNCIA  
QUE MARCA A NOSSA  
IDENTIDADE JÁ HOJE É UM  
OLHAR PERMANENTE, UMA  
VONTADE DE NÃO DEIXAR  
DE CRESCER, DE FAZER E  
DESENVOLVER ESTE NOSSO  
ESPAÇO.



"Dali: Sonhos de Literatura e Escultura" é a primeira exposição a ser apresentada no novo Centro Cultural do Palácio do Egípto



// INVESTIMENTO DE QUATRO MILHÕES DE EUROS

# INAUGURADO CENTRO CULTURAL DO PALÁCIO DO EGÍPTO

Abriu portas, no passado dia 25 de Junho, o novo Centro Cultural do Palácio do Egípto, em pleno coração do centro histórico da vila de Oeiras.

**C**oncluídas as obras de requalificação e ampliação, o Palácio do Egípto ‘renasce’, deste modo, enquanto pólo dinamizador de actividades sócio-culturais.

O edifício integra, agora, uma galeria de exposições, uma livraria, lojas, restaurantes e esplanadas, estando apto a receber outro tipo de eventos, tais como colóquios e conferências.

Este imóvel setecentista – que no passado constituiu casa nobre, parte de uma quinta que se estendia até Santo Amaro – viu recuperado o seu volume principal (respeitando as suas características) e criado um novo volume, com uma linguagem mais contemporânea.

A intervenção, orçada em cerca de quatro milhões de euros, teve como finalidade a criação de um equipamento de qualidade que, funcionando em articulação com o Auditório Municipal Eunice Muñoz, dotará o Centro Histórico de Oeiras de equipamentos essenciais à criação de uma dinâmica cultural abrangente e envolvente de significativa importância no contexto nacional.

“Em boa hora decidimos recuperar este elegante edifício seiscentista, talvez a mais antiga residência aristocrática da vila de Oeiras, preservando a parte significativa da sua cuidada e harmoniosa arquitectura exterior e adaptando o seu interior às artes e às humanidades”, assinalou, a propó-

sito, o presidente da Câmara Municipal. Razões, de acordo com Isaltino Morais, “não faltam”.

“Desde logo – disse – porque é um excelente pretexto para honrar a memória do seu primeiro proprietário, uma figura ilustre do Reino e, segundo alguns historiadores, um dos maiores benfeitores que Oeiras teve: a família Rebelo de Andrade”.

“Um segundo motivo que justifica esta recuperação – acrescentou – tem a ver com o serviço público, ou seja, ao dotarmos o nosso concelho com mais um novo equipamento, estamos a contribuir para corresponder melhor às solicitações e às expectativas da cidadania na área da cultura e das humanidades”.

A este propósito, o presidente da Câmara aludiu a uma “estratégia de recuperação/construção de equipamentos culturais” onde se incluem a Fábrica da Pólvora de Barcarena (museu, auditório, jardim), o Palácio Anjos (Centro de Arte Manuel Brito, jardim), o Palácio Ribamar (biblioteca,



Dezenas de pessoas marcaram presença na inauguração do renovado Palácio do Egipto, em pleno centro histórico da vila de Oeiras



galeria, centro de dança) e o Auditório Amélia Rey Colaço, todos em Algés, o Palácio do Egipto (galeria), a Livraria-Galeria Municipal Verney, o Auditório Eunice Munõz e Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras, e ainda o Centro Cívico de Carnaxide (auditório, biblioteca), aos quais se juntarão o pavilhão multiusos no Alto da Boa Viagem e o Centro de Congressos em Paço de Arcos.

O autarca apontou ainda uma terceira razão, sustentada no facto de, numa terra que é “berço do maior parque tecnológico nacional e de parques empresariais de grande prestígio, onde investigação e inovação se assumem como protagonistas, despendem cerca de quatro milhões de euros do orçamento municipal na reabilitação de um edifício degradado e pô-lo de imediato à disposição das artes, é validar o conceito que vê na cultura um campo congregador de valores e uma força de desenvolvimento, de mudança e de coesão”. “Vivemos – disse – num território que soube aliar património a inovação, a desenvolvimento e a modernidade, num território que, apostando no empreendedorismo,

no conhecimento e nas novas tecnologias como factores de competitividade e emprego, soube, em vinte e poucos anos, renascer para uma nova identidade”.

Em paralelo, Isaltino Morais referiu-se ao projecto de requalificação dos centros históricos do concelho e à relevância que ele tem assumido, reiterando que “existe uma vontade clara de não deixar a nossa identidade perder-se e degradar-se, desvanecendo-se na volatilidade da memória”.

“Tal não acontecerá, certamente. Muito pelo contrário, o património histórico de Oeiras será a mola impulsora do desenvolvimento local, atraindo gente de fora e acolhendo gente de dentro, isto é, munícipes jovens que poderão aceder a habitação em condições especialmente favoráveis”, explicitou.

O presidente da Câmara disse, também, que “valerá de pouco a presente inauguração se ela apenas representar a transformação de um edifício desprezado, deprimido e sem vida, por um outro cheio de ideias, de movimento e de projectos. Pretendemos mais do que isso”.

“Queremos um Palácio do Egipto como eixo central de uma zona criativa e informal, espécie de ‘bairro cultural’, onde cafés, música, bares, animações de rua, teatros e exposições, possam interagir entre si, e onde artistas emergentes possam experimentar e criar”.

A este propósito, Isaltino Morais lembrou que “o ponto de partida da nossa política cultural sustenta-se em estratégias norteadas quer para a qualidade de vida, quer para a qualidade da democracia e para o futuro da comunidade que governamos, pelo que todas as medidas de política cultural por nós tomadas nestes últimos vinte anos tiveram como objectivo proporcionar aos cidadãos, independentemente das suas crenças, estrato social ou económico, grau de educação e cultura, um conjunto de condições de desenvolvimento pessoal e social, sempre visando a igualdade de oportunidades”.

Recorde-se que o Palácio do Egipto abriu portas com a apresentação da exposição “Dali: Sonhos de Literatura e Escultura”, que poderá ser ali vista até Setembro. ■

# DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE 2002 E 2009

**P**assaram quase 16 anos desde os primeiros passos realizados pela Câmara Municipal de Oeiras no sentido de uma política de descentralização de competências nos órgãos das freguesias.

Naturalmente que não se trata de uma receita para todos os problemas do poder local, no entanto tornou-se num interessante instrumento, confirmando-se, na prática, como vantajoso para todo o concelho.

A sua continuação tem vindo a aumentar a sua eficácia. A evolução tem sido no sentido de uma cada vez maior descentralização de meios. São disso exemplo os dados que em seguida apresentamos.

ferência valores a partir do ano de 2002. Embora uma análise a partir de 2002 não traduza a totalidade da evolução do que tem sido a operacionalização do instrumento, a Delegação de Competências permite-nos uma boa aproximação aos últimos sete anos de trabalho em conjunto com as freguesias.

## Execução Financeira

Em termos de dados disponíveis, podemos fazer um breve apanhado desde 2002. Conforme se pode observar no quadro que a seguir se apresenta, a Execução Financeira Global (calculada a partir do valor orçamentado – valor esperado e o valor

capacidade de execução financeira. Por motivos vários, existem Juntas que realizam valores financeiramente mais elevados, outras nem tanto. Logo, apesar da previsão inicial ser uma estimativa calculada de um valor total inscrito em Plano e Orçamento a dividir por dez freguesias, nem sempre se atinge o tecto e nem sempre se limita ao tecto previsto. O valor total observado normalmente ultrapassa o valor total esperado.

Se até ao ano de 2005 o valor esperado raramente atinge o €1.000.000,00 de euros, só a partir de 2006 é que aliada a uma capacidade de execução financeira caracterizada por uma dinâmica nunca antes vista, por parte das Juntas de Freguesia, se ultrapassa. Em 2007 o montante em Plano e Orçamento aumenta para mais 50% o valor inscrito em Plano e Orçamento. Aumentando novamente em 2008, atingindo os € 2.000.000,00 em 2009.

Conforme o quadro 2 permite observar, entre 2002 e 2005 foi executado um total de €4.221.069,13.

No quadro 3, registam-se os valores realizados entre 2006 e 2009.

Em apenas três anos, executou-se cerca de €1.000.000,00 de euros acima do que

**Quadro 1:** Execução Financeira Total, e Execução Financeira, por ano, entre 2002 e 2009

Freguesia	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	Total
<b>Total observado</b>	1.172.380,25	761.981,33	977.430,02	1.309.277,53	1.401.742,00	1.651.717,18	2.194.951,41	2.000.000,00	11.469.479,72
<b>Total esperado</b>	750.000,00	500.000,00	800.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.500.000,00	1.800.000,00	2.000.000,00	9.350.000,00
<b>Ultrapassou previsto</b>	422.380,25	261.981,33	177.430,02	309.277,53	401.742,00	151.717,18	394.951,41		2.119.479,72
<b>% Taxa Realização/ano</b>	156,3	152,4	122,2	130,9	140,2	110,1	121,9	100,0	122,7

Fonte: dados DFP - Secção de Contabilidade, Abril 2006; e GAJF, 2007. Tratamento GAJF, Abril 2006 e Abril 2007,2008, 2009.

De um modo geral, no conjunto das alíneas do Protocolo a conservação e reparação de calçamento em ruas e passeios, de passeadeiras de peões, traçados horizontais de trânsito e estacionamento auto, de colocação de separadores centrais, escadas públicas, gradeamentos, pilaretes, muros e caminhos pedonais têm absorvido o maior esforço de atenção dos presidentes de Junta, face ao total do orçamento. Seguidamente, as rubricas com maior despesas apresentada, são as que se traduzem em apoios concedidos pela CMO para a operacionalização do próprio protocolo, a mão-de-obra a as despesas associadas aos veículos; em seguida as intervenções em beneficiação das instalações das Juntas de Freguesia; seguidamente as restantes intervenções: lavagem de ruas, mobiliário urbano, sinalização, apoio aos equipamentos desportivos e jardins e centros de apoio à terceira idade, e finalmente, os apoios às Escolas da Rede pública e jardins-de-infância.

Na ausência de elementos rigorosos que possibilitem a elaboração de uma análise mais cuidada, apenas teremos como re-

**Quadro 2:** Execução Financeira Total, e Execução Financeira, por ano, entre 2002 e 2005

Freguesia	2002	2003	2004	2005	Total
<b>Total observado</b>	1.172.380,25	761.981,33	977.430,02	1.309.277,53	4.221.069,13
<b>Total esperado</b>	750.000,00	500.000,00	800.000,00	1.000.000,00	3.050.000,00
<b>Ultrapassou previsto</b>	422.380,25	261.981,33	177.430,02	309.277,53	1.171.069,13
<b>% Taxa Realização/ano</b>	156,3	152,4	122,2	130,9	

Fonte: dados DFP - Secção de Contabilidade, Abril 2006; e GAJF, 2007. Tratamento GAJF, Abril 2006 e Abril 2007,2008, 2009.

executado – valor observado), de uma forma geral, ultrapassa sempre os 100% de execução financeira.

Assim, entre 2002 e 2008 foram executados financeiramente €9.469.479,72. Se a este valor acrescentarmos o previsto para 2009, ultrapassamos os €11.000.000,00.

Contudo, o que nos parece ser de maior interesse em termos de política autárquica é a forma como evolui o valor total inscrito em plano e orçamento, por ano. Este sim, traduz a importância que é dada pelo actual Executivo (ver quadro 1).

Como naturalmente se compreende, nem todas as Juntas de Freguesia têm a mesma

foi realizado em quatro anos de vigência do executivo anterior. Em quatro anos estima-se realizar €3.000.000,00 acima do que foi realizado no período 2002/05. Quase o dobro. A descentralização nas Juntas de Freguesia, para além de uma preocupação tem vindo a ser uma das medidas amplamente concretizadas pelo actual Executivo. ■



**Alda Maria Reis Gouveia Lima**  
Presidente da Junta de Freguesia de Algés

**2**50 anos é um marco histórico na vida de qualquer instituição, independentemente dos fins a que se propuseram e/ou dedicam.

Quando estamos a comemorar dois séculos e meio da criação do concelho de Oeiras, o referido conceito reveste-se de características largamente abrangentes e dum significado sentido e vivido por um universo de pessoas ultrapassando as suas crenças religiosas, as suas diferenças raciais, políticas e sociais. Trata-se efectivamente de um momento de celebração e de fazer jus ao seu fundador, Sebastião José de Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, bem como a todos que contribuíram para o desenvolvimento e engrandecimento do concelho, muito particularmente ao trabalho e empenho de todos os autarcas que tiveram e têm o privilégio de servir Oeiras.

Algés orgulha-se de ter sido a freguesia onde se iniciaram as comemorações dos 250 anos de Oeiras, precisamente no dia 1 de Janeiro de 2009, com a inauguração do Cisne, de Mestre Espiga Pinto, no Parque Urbano Professor Francisco Caldeira Cabral, em Miraflores. Imbuídos do espírito comemorativo das celebrações e com vista a envolver mais directamente a população de Algés, a Junta de Freguesia tem vindo a promover algumas iniciativas no referido âmbito, das quais destacamos o Desfile de Carnaval, dando particular ênfase à figura do Marquês de Pombal, onde se envolveram cerca de 1500 crianças do ensino básico dos diversos estabelecimentos de ensino, bem como a realização de uma exposição de trabalhos executados com materiais reutilizáveis enquadrada no programa das Festas da Freguesia, pelos alunos dos jardins de infância e escolas da freguesia, dedicada ao tema dos 250 anos do Concelho de Oeiras, que decorreu no Centro Comercial Dolce Vita de Miraflores, encontrando-se actualmente exposta na Sede da Junta de Freguesia até ao final do corrente ano. Foi igualmente criada no Site da Junta de Freguesia uma página consagrada às comemorações dos 250 anos do concelho.

**ALGÉS ORGULHA-SE DE TER SIDO A FREGUESIA ONDE SE INICIARAM AS COMEMORAÇÕES**

**Quadro 3:** Execução Financeira Total e Execução Financeira, por ano, entre 2006, 2007 e 2008 e estimativa para 2009

Freguesia	2006	2007	2008	2009	Total
<b>Total observado</b>	1.401.742,00	1.651.717,18	2.194.951,41	2.000.000,00	7.248.410,59
<b>Total esperado</b>	1.000.000,00	1.500.000,00	1.800.000,00	2.000.000,00	6.300.000,00
<b>Ultrapassou previsto</b>	401.742,00	151.717,18	394.951,41	0,00	948.410,59
<b>% Taxa Realização/ano</b>	140,2	110,1	121,9	100,0	115,1

Fonte: dados DFP - Secção de Contabilidade, Abril 2006; e GAJF, 2007. Tratamento GAJF, 2006, 2007 e 2008.

Não obstante, os eventos mais relevantes decorrem na sede do concelho e a população de Algés tem vindo a participar de forma expressiva nas diversas iniciativas realizadas pelo Município e também as da freguesia, visto tratar-se de uma população atenta e participativa, orgulhosa da sua freguesia e do concelho onde reside e/ou trabalha.

Podemos concluir e referir que a população de Algés orgulha-se igualmente do passado e do presente do concelho, com a certeza de um futuro ainda mais promissor. ■



**Vítor Alves**  
Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena

**O**eiras desenvolveu dinâmica muito própria, surgindo hoje como expoente da vida moderna, num rumo empreendedor que permitiu a criação de uma identidade própria, impondo uma vivência distinta, assente em estilo de vida cada vez mais activo.

### A EVOLUÇÃO DE OEIRAS HONROU A SUA DIGNA HISTÓRIA

A actividade económica emergente, as condições ideais para o ensino, a prática desportiva e o calendário cultural, os meios de assistência médica, a extensa rede de transportes, as praias, marina e passeio marítimo do concelho, a preservação do património e identidade históricos (de que serve de referência a Fábrica da Pólvora de Barcarena, são hoje vivos exemplos da conjugação do passado com o presente e futuro deste concelho), entre tantos outros vectores de interesse, permitiram estimular a qualidade de vida dos oeirenses e a imagem cada vez mais cosmopolita do concelho.

A evolução de Oeiras honrou a sua digna história, devendo constituir desígnio das gerações vindouras a ambição da sua preservação ou incremento. Parabéns Oeiras! ■



**Jorge de Vilhena**  
Presidente da Junta de Freguesia de Carnaxide

**P**assados quatro anos após o terramoto, Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal torna-se Conde de Oeiras. Em Carta Régia de 7 de Junho de 1759 a jurisdição das terras é atribuída pelo Rei D. José I ao seu primeiro-ministro Marquês de Pombal, que se tornou o primeiro Conde de Oeiras da vila de Oeiras. Decorrido um mês após a elevação a vila, é constituído o concelho em Carta Régia de 13 de Julho de 1759. 250 Anos passados esta terra procurada por muitos monarcas, escritores e estadistas assiste à instalação de muitos cidadãos provenientes de diversos locais do País. Juntos assistiram a uma modificação deste território e construíram um Concelho que era um local de passagem entre Lisboa e Cascais. Milhares de cidadãos viviam em condições desumanas, Nos anos oitenta foi iniciada a erradicação de 5.000 barracas que terminou em 2001. A implementação de estratégias, políticas e um desenvolvimento sustentado baseado em políticas ambientais e sociais o Concelho de Oeiras tornou possível que hoje Oeiras seja um dos concelhos com melhor qualidade de vida em Portugal. A dinâmica, a inovação e o empreendedorismo dos cidadãos de Oeiras, de autarcas e de empresários que acreditaram neste local para desenvolverem este território foram a chave para a qualificação deste concelho e para o caminho da excelência. A freguesia de Carnaxide faz parte deste concelho com muito orgulho, contribuindo nestes últimos anos para que os 250 anos de Oeiras sejam uma marca de excelência na qualidade de vida dos seus concidadãos. À exigência dos cidadãos de Oeiras foi dada resposta nestas duas décadas: um serviço público de qualidade, vontade, experiência e fazer! ■

**250 ANOS DE OEIRAS SÃO UMA MARCA DE EXCELÊNCIA**



**Luís Filipe Viana**  
Presidente da Junta de Freguesia de Caxias

**R**emonta ao terramoto de 1755 e relembram as pessoas a partir daí a figura de Sebastião José de Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, fundamentalmente ligada ao nascimento do concelho de Oeiras, 7 de Junho de 1759, e como grande obra histórica a reconstrução da baixa da capital totalmente destruída pelo terramoto, ficando conhecida pela “Baixa Pombalina”.

Celebrar os 250 anos do Município o que mais sensibiliza as pessoas e que ligam directamente à história, são alguns acontecimentos hoje celebrados, como a Expo Celebrar Oeiras que evidencia ao longo do tempo o desenvolvimento económico do concelho passando pelas áreas da indústria, da cultura e do turismo, com fotografias da época.

Outra faixa de opiniões evidencia a obra do Parque dos Poetas que recorda a figura dos ilustres homens de letras. Outras referem a obra exuberante do Passeio Marítimo, nomeadamente a 2.ª fase até Paço de Arcos enaltecendo sobretudo a grande imaginativa obra de arquitectura.

### A EXPO CELEBRAR OEIRAS EVIDENCIA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO CONCELHO

Também o lançamento da 1.ª pedra do Centro de Congressos mereceu uma referência especial, considerando o interesse económico que futuramente representa para o concelho.

Por último a importância que as pessoas dão aos centros históricos de Oeiras. Refere particularmente a reabilitação do Palácio do Egipto, recentemente inaugurado com uma exposição de Salvador Dali, evidenciando as relações entre a literatura e a arte e os reflexos de toda a tradição literária da época. ■



**Nuno Campilho**  
Presidente da Junta de Freguesia de Paço de Arcos

**É** para mim um privilégio ocupar este cargo numa altura em que Oeiras comemora a passagem do 250.º aniversário de elevação a Vila e de constituição do Concelho.

É, ainda, com orgulho, que me revejo – sobretudo – naquilo que o Município de Oeiras se tornou nos últimos 20 anos. Esta transformação, esta evolução, este desenvolvimento, contagiou todas as freguesias que o compõem e, como Paço de Arcos não se exclui desta “equipa”, a sensação de privilegiado acaba por ser redobrada.

Não é a altura de fazer política mas, antes, de apelar à participação. Participação cívica, de entre outras, mas, a encimar, a associação das nossas populações a um sem número de iniciativas que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver – e que estão em curso – e outras que ainda terão lugar até ao final do ano.

Estas comemorações são para as pessoas. Paço de Arcos, na sua singela contribuição, tem sabido destacar o que, por si só, já atinge um grau de notoriedade e de notabilidade que espelham a grandiosidade deste Município. É para essa grandiosidade – que começou a ser construída há 250 anos atrás – que Paço de Arcos tem vindo a contribuir com a sua afirmação enquanto a Vila mais charmosa do Concelho.

### ESTAS COMEMORAÇÕES SÃO PARA AS PESSOAS

A melhor forma que Paço de Arcos tem de dar os parabéns ao Município e de engrandecer a sua ligação ao mesmo neste momento tão único e irrepetível, é oferecer-lhe os seus préstimos no continuado serviço público de necessidade e de qualidade a todos os seus cidadãos, pois não podemos permitir que os nossos fregueses deixem de estar “mal habituados”, tal é o esforço que, diariamente, lhes dedicamos e que nunca será demais, face ao capital de exigência existente e que se funde nos 250 anos da “nossa” História. Parabéns Oeiras! ■



**José Pedro Resende Barroco**  
Presidente da Junta de Freguesia de Linda-a-Velha

**O**eiras e o seu concelho comemoram entre 2009 e 2010, 250 anos de elevação a concelho, em tudo decorrente da acção dinamizadora de Sebastião José de Carvalho e Melo, entretanto agraciado com o título de Conde de Oeiras.

Entre festas e demais comemorações, das quais todo o concelho tem sido palco, protagonista e espectador no decorrer dos últimos meses, uma palavra de relevo e apreço para a sessão solene deste ano.

Nessa data, houve a possibilidade de ouvir um discurso que considero raro, especialmente nos momentos de crise e difíceis que atravessamos, onde foi particularmente feliz a comparação entre o desenvolvimento inicial do concelho, enquanto tal, e os momentos actuais.

Naquilo que poderia ser qualificado como uma lição de História sobre o desenvolvimento local do concelho, foi possível ouvir constantes chamadas de atenção ao passado, com comparações ao presente numa viagem no tempo com enfoque nos desenvolvimentos agrícolas, comerciais e industriais.

Antes como hoje, a marca indelével de Oeiras prossegue um caminho que tem já 250 anos de História.

Marca de referência de desenvolvimento, sustentabilidade e inovação.

Tal lição, se a pensávamos concluída, continuou dias depois com a exposição temática sobre Oeiras.

### A MARCA INDELÉVEL DE OEIRAS PROSSEGUE UM CAMINHO QUE TEM JÁ 250 ANOS DE HISTÓRIA

Assim, neste momento de festa mas também de reflexão num futuro que nem sempre se apresenta risonho e seguro, Linda-a-Velha associa-se a tais eventos e festividades.

Em Setembro próximo, entre os dias 11 e 20, o Antigo Quartel, vai mais uma vez ser palco para as Festas em Honra da nossa Padroeira, Nossa Senhora do Cabo.

Por tudo isto, Linda-a-Velha e Oeiras estão de parabéns! ■



**Carlos Morgado**  
Presidente da Junta de Freguesia de Oeiras e S. Julião da Barra

**N**o corrente ano, estamos a comemorar os 250 anos da fundação do Concelho de Oeiras. Se este facto, por si só, constituía motivo suficiente para celebrarmos esta data marcante, hoje os oeirenses têm razões para festejar e sentirem-se orgulhosos do seu concelho. Senão vejamos. Oeiras é o melhor local para se trabalhar. Oeiras tem a percentagem mais elevada de cidadãos que trabalha no local onde vive. Oeiras tem o maior número percentual de licenciados no País. Oeiras tem as crianças mais felizes dentro da Área Metropolitana de Lisboa. Oeiras é o segundo maior contribuinte no tocante à colecta fiscal, logo atrás de Lisboa.

### OEIRAS CONTINUA MAIS À FRENTE

Assim, a Câmara Municipal de Oeiras preparou um programa de comemorações extremamente vasto e com um naipe de eventos de grande qualidade, destacando alguns levados a efeito na nossa freguesia. Uns que já decorreram, tais como, as Festas do Concelho, que tiveram o seu epílogo na Praia de Santo Amaro de Oeiras com a realização de um lindíssimo fogo de artifício, a Festa da Criança e a iniciativa “Cantar Oeiras”, tiveram uma adesão maciça da população. Outros, que continuam a decorrer, como por exemplo, as exposições patentes na Fundação de Oeiras – Expo Celebrar Oeiras – e no Palácio do Egipto – Salvador Dali, constituem pólos de atracção para a visita de muitos milhares de pessoas. Oeiras continua mais à frente. ■



**Ricardo Barros**  
Presidente da Junta de Freguesia de Queijas

**U**ma terra sem memória não traduz a essência das suas populações. A história da nossa vila e do nosso concelho são férteis em notoriedade e em personalidades que inscreveram o seu nome para sempre na nossa memória. É assim Queijas e Linda-a-Pastora, como é assim a sede do nosso concelho, Oeiras. Linda-a-Pastora ficou para sempre marcada pela vivência de Cesário Verde, da mesma forma que Oeiras ficará para sempre vincada pelo Marquês de Pombal.

Celebrar 250 anos de existência do concelho é simultaneamente reviver toda essa história fazendo-a perdurar na nossa memória. Em Queijas os 250 anos do concelho foram igualmente celebrados, tendo essas celebrações sido integradas nas comemorações do 16.º aniversário da Freguesia.

### UMA TERRA SEM MEMÓRIA NÃO TRADUZ A ESSÊNCIA DAS SUAS POPULAÇÕES

Quisemos nós, também, aliar-nos a esta grande festa e a este importante marco da nossa existência enquanto concelho. Tenha sido através dos eventos realizados na Freguesia, tenha sido através dos inúmeros eventos que ocorreram por todo o concelho, certamente que os cidadãos da Freguesia marcaram a sua presença e associaram-se a estas comemorações. ■



**Salvador Martins**  
Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo

**E** fora de dúvida que, dum modo geral, a população sente a passagem destes 250 anos com maior impacto no conjunto de realizações importantes que a Câmara Municipal tem levado a efeito nos mais diversos locais, colocando sempre a nota dominante nestes dois séculos e meio de existência do nosso Concelho.

### A BANDEIRA DOS 250 ANOS ESTÁ HASTEADA

Em Porto Salvo, tanto nas comemorações do 16.º aniversário da criação da freguesia, realizadas em 11 de Junho, como agora de 10 a 19 de Julho nas Festas da Vila, em Honra de Nossa Senhora de Porto Salvo, onde incluímos a 12 de Julho a passagem do 8.º aniversário da criação da Vila de Porto Salvo, procurámos colocar a tónica dos 250 anos do Concelho de Oeiras.

A bandeira dos 250 anos, como símbolo significativo dessa passagem, está hasteada em vários locais da Feira e na Sede da Junta de Freguesia.

É evidente que nem todos sentem da mesma forma a passagem destes 250 anos, mas eu próprio nascido em Oeiras, na Rua 7 de Junho, bem pertinho da Câmara Municipal, e que já passei em 1959, quando era funcionário da autarquia, as comemorações dos 200 anos da criação do Concelho, não resisto em estabelecer comparações inevitáveis, e sentindo por isso que hoje, por razões óbvias, inerentes ao seu desenvolvimento se vive

com maior sensibilidade tão importante evento que se irá prolongar por todo este ano de 2009.

A população de Porto Salvo, uma Freguesia em transformação, dentro duma área geográfica de excelência que é o Concelho de Oeiras, sente em atitudes diferentes de cada um, que este ano marca uma data que tem de ser vivida de forma diferente.

Nos meses que nos restam vamos valorizar certamente esta passagem dos 250 anos. ■



**Carlos Jaime**  
Presidente da Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo

**N**a freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo, integrado nas comemorações dos 250 anos de elevação de Oeiras a concelho, realizou-se um evento durante uma tarde, no parque de estacionamento do Aquário Vasco da Gama, organizado pelo Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Oeiras, destinado aos jovens e à prática de desportos radicais e pinturas de grafittis.

Não estando previsto mais nenhum evento, resolvemos integrar as comemorações do nosso aniversário nas comemorações dos 250 anos.

Destacamos, entre outros, no Dia Mundial da Criança, os passeios de charrete pela freguesia destinados às crianças das escolas básicas sedeadas na freguesia, passeios que repetiram no dia seguinte, dia 2 de Junho, destinados à população “menos jovem”.

### A POPULAÇÃO DA FREGUESIA TOMOU CONTACTO COM NOVAS FORMAS DE FAZER CULTURA

No Jardim de Sta. Catarina, a população pôde assistir no dia 4 de Julho a um concerto do conjunto Run4Cover. No dia 5 realizou-se uma tarde infantil, com muita animação, insufláveis, pinturas faciais e música ambiente. Ao fim da tarde a Banda da SIMECQ voltou a brindar a população com mais um espectacular concerto. As festas encerraram com uma noite de karaoke.

Incluído ainda nestes eventos, nos dias 6 e 7 de Julho tiveram lugar as pinturas em graffiti no túnel de acesso à estação da Cruz Quebrada, cujo tema foi o mar, uma obra que merece a vossa visita.

E assim a população da freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo pôde usufruir e tomou contacto com novas formas de se fazer cultura. ■

// MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

# OEIRAS ADERIU AO SIMPLEX AUTÁRQUICO

A simplificação administrativa é o principal objectivo do Simplex Autárquico, programa ao qual Oeiras aderiu formalmente no passado dia 15 de Junho.



Isaltino Morais e Maria Manuel Leitão Marques no momento da assinatura do protocolo

O concelho de Oeiras junta-se, assim, a outros 39 municípios portugueses que, em articulação com a Administração Central, já desenvolvem e implementam medidas de simplificação legislativa e administrativa.

Tais medidas são hoje reconhecidas como instrumentos fundamentais para a melhoria da competitividade e da qualidade de vida dos cidadãos e das empresas, contribuindo ainda para aumentar a transparência e a confiança na decisão pública.

Isso mesmo foi apontado por Maria Manuel Leitão Marques, que esteve em Oeiras para outorgar o protocolo Simplex Autárquico. A secretária de Estado da Modernização Adminis-

trativa sublinhou, na oportunidade, que uma administração com futuro é aquela que “usa as tecnologias para facilitar a vida aos cidadãos, às empresas e a quem trabalha nos organismos públicos, é aquela que inova, que arrisca e que simplifica”.

O Presidente da Câmara, por seu lado, assumiu o compromisso de implementar medidas concretas, considerando que essa é “a única forma de obter resultados no domínio da simplificação e da modernização administrativa”.

Entre as medidas a implementar pelo Município de Oeiras no âmbito do Simplex, encontram-se os projectos RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação que visa disponibilizar nas escolas básicas e jardins-de-in-

fância, um conjunto de serviços, conteúdos e plataformas tecnológicas dirigidas à comunidade escolar, o SIG on-line mediante a disponibilização, via portal do Município, de um conjunto de serviços de informação georeferenciada, Plantas e Licenças na Hora, de um sistema de SMS e MMS para a recepção de sugestões, reclamações e pedidos diversos, o Portal da Acção Social com funcionalidades e informações úteis dirigidos à população sénior residente em Oeiras, o Balcão de Atendimento Genérico mediante a centralização dos serviços de atendimento e informação genérica municipal, e integração de uma solução tecnológica de suporte às principais vertentes do atendimento aos munícipes e

empresas – o físico (presencial, telefónico) e o virtual (internet/serviços online), entre outras.

Todas essas medidas têm em comum o facto de terem como objectivo melhorar a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas, tendo por base a cooperação entre Municípios e organismos da Administração Central.

Recorde-se que a primeira edição do Simplex Autárquico foi lançada em Julho de 2008 pelo Governo e por nove autarquias.

O Programa Simplex Autárquico integra, presentemente, 44 municípios portugueses e um total de 181 medidas de simplificação legislativa e administrativa. ■

// AMBIENTE



# EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE RECOLHA SELECTIVA EM OEIRAS

**E**m matéria de recolha selectiva e valorização de resíduos, o Município tem apostado, ao longo dos últimos anos, na consolidação de uma estratégia de requalificação do espaço público urbano. Tal tem acontecido mediante a aposta em equipamentos subterrâneos para a deposição selectiva de resíduos, bem como através do reforço dos equipamentos, contemplando novas fileiras, nomeadamen-

te o alargamento da rede de oleões e a colocação dos primeiros dois 'Pontos Electrão', no âmbito do Plano de Acção para a Gestão dos Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos, apostando em simultâneo em campanhas de promoção e sensibilização ambiental.

A aposta nos equipamentos subterrâneos de grande capacidade tem associadas vantagens do ponto de vista estético, funcional e ambiental uma

vez que permite a optimização dos circuitos de recolha, com a conseqüente redução das agressões ambientais em termos de ruído, poluição e emissões de CO<sub>2</sub>.

Esta é uma questão fundamental, tendo em conta as medidas a adoptar no âmbito do Pacto dos Autarcas, ao qual Oeiras foi dos primeiros municípios portugueses a aderir, em conjunto com centenas de outros municípios europeus, e que visa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20% até ao ano 2020.

O sistema de recolha selectiva de resíduos adoptado em Oeiras procura também ir ao encontro de inúmeras reclamações de residentes, veiculando as dificuldades sentidas na gestão dos compartimentos privativos para contentores de lixo, nomeadamente a limpeza, controlo de roedores e/ou odores que emanam para áreas contíguas.

As questões da funcionalidade prendem-se também com as frequentes dificuldades de acesso às casas do lixo e à necessidade de diminuição do esforço físico dos trabalhado-

res, no transporte de contentores, optando-se por um sistema que minimiza o trabalho braçal e, conseqüentemente, os acidentes de trabalho associados.

Em termos quantitativos, esta estratégia tem tido resultados significativos. De acordo com dados fornecidos pela Associação de Municípios para o Tratamento de Resíduos, a que Oeiras pertence – AMTRES/Tratolixo – têm sido registados aumentos na recolha selectiva de resíduos, por ecopontos, nomeadamente:

- Na fileira papel / cartão, entre 2006 e 2008, a recolha nos ecopontos da Câmara Municipal de Oeiras teve uma variação de mais 38,7%;
- Na fileira do vidro, entre 2006 e 2008, a recolha subiu 8,6%;
- Na fileira das embalagens, no mesmo período, a recolha aumentou 99,5%, isto é, quase duplicou.

Refira-se, no entanto, que as alterações em curso são localizadas e não abrangem todo o concelho, dado que não existem sistemas ideais de deposição/recolha de resíduos para todos os locais.

Em Oeiras co-existem, e continuarão a co-existir, em função da tipologia das habitações e do espaço físico, vários sistemas de deposição de resíduos: ecopontos, Ilhas Ecológicas, Molok's, os vulgares contentores de plástico e o sistema porta-a-porta.

É uma estratégia que se prolongará no tempo e é concretizada em função da racionalização de circuitos, aliada a pedidos de alterações que são mais frequentes em determinadas zonas.

Sempre que surge a necessidade de implementar mudanças, os técnicos ao serviço da Câmara Municipal desenvolvem acções de proximidade junto dos residentes que visam não só informar quanto à alteração, mas também sensibilizar para as questões da sustentabilidade, que não terão qualquer efeito se não tiverem a colaboração de todos. ■

// OPINIÃO



## Mobilidade e ambiente

ANA\_DELICADO

Há poucas coisas que tanto tenham transformado os modos de vida contemporâneos como a expansão da mobilidade. Foi o desenvolvimento dos meios de transporte dos últimos dois séculos que permitiu o crescimento das cidades (e o aparecimento dos subúrbios), a circulação global de bens, as viagens de lazer ao alcance de (quase) todos. E no entanto, o sector dos transportes é também um dos maiores inimigos do ambiente. Aviões, automóveis, autocarros, camiões e navios consomem combustíveis fósseis e expõem para a atmosfera gases com efeito de estufa, partículas poluentes e nocivas à saúde.

Reduzir o uso do transporte individual é tido como uma mudança comportamental essencial para combater as alterações climáticas. É porém um desafio quase impossível de cumprir. São as redes de transportes públicos ineficientes, desconectadas, que tornam uma viagem de automóvel, mesmo em filas de trânsito lento, mais célere que qualquer alternativa. É o deficiente planeamento urbano, que cria zonas exclusivamente residenciais e outras exclusivamente laborais, distantes e isoladas umas das outras. São as ruas estreitas, de passeios mal mantidos, atulhadas de carros mal estacionados, que desincentivam os percursos a pé ou de bicicleta. É todo o aparato cultural contemporâneo que endeusa o automóvel e todos os valores que lhe estão associados: o individualismo, a privacidade, a segurança face à ameaça exterior, a velocidade.

Fluxos e trajectos que antes eram previsíveis e regulares, hoje complexificam-se. Pequenas vilas à beira de Lisboa tornaram-se gigantes dormitórios, a que a sua rede viária original não dá vazão, obrigando à construção de mais estradas, viadutos, túneis e rotundas. Parques empresariais que crescem nos subúrbios empregam não os seus residentes mas forasteiros, invertendo a direcção dos engarrafamentos às horas de ponta.

Não há soluções simples para problemas complicados. Mas a gravidade das alterações climáticas que se prevê para o futuro próximo torna premente o debate destas questões.

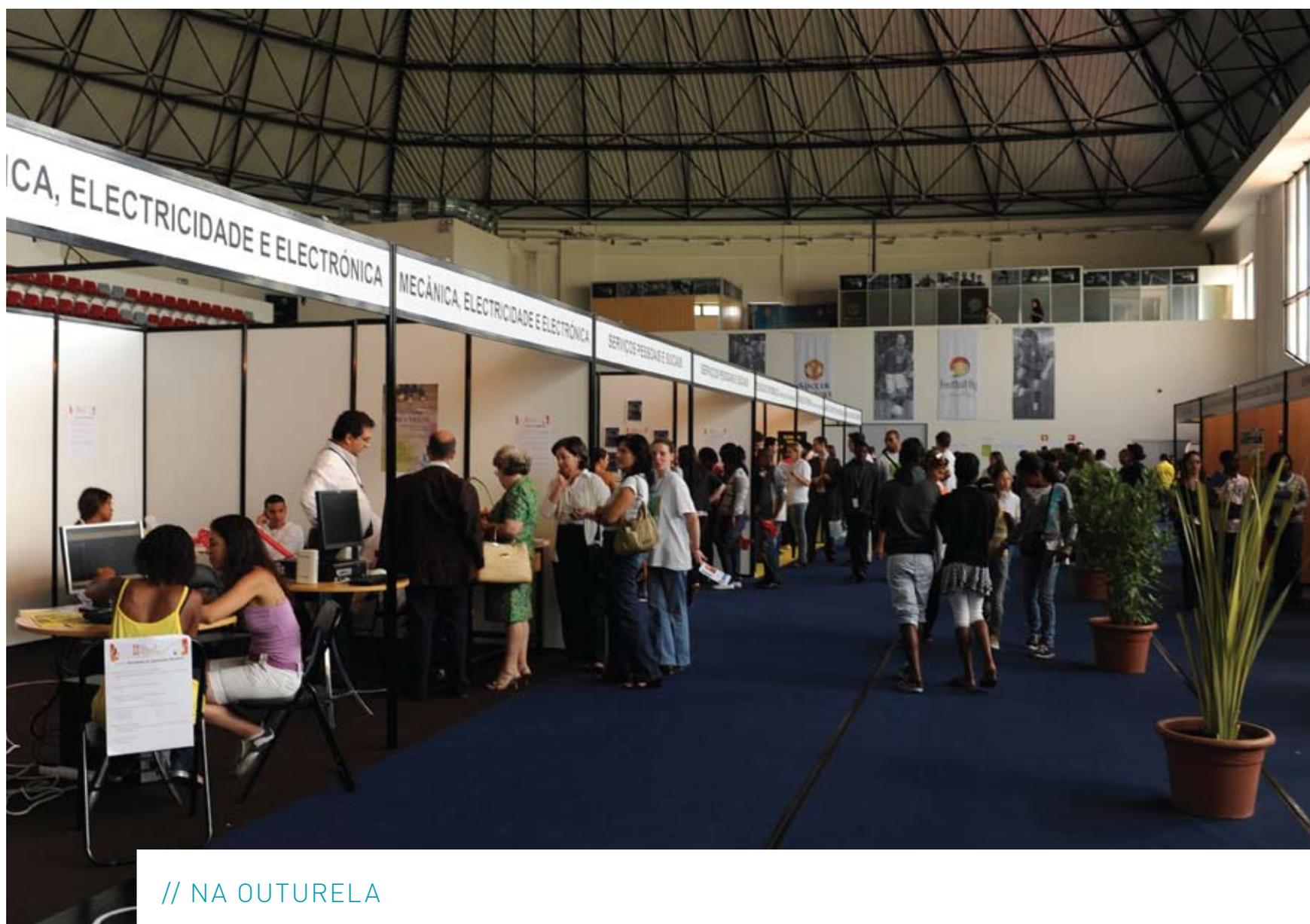
// A OEINERGE ACONSELHA

## OPTE POR UM COMBUSTÍVEL ALTERNATIVO – BIODIESEL



A queima de derivados do petróleo contribui para o aumento da libertação de CO<sub>2</sub> para a atmosfera e para o aquecimento global do Planeta.

Torna-se cada vez mais importante encontrar alternativas ao combustível derivado de fontes fósseis. O biodiesel é um biocombustível, derivado de óleos vegetais ou de gorduras animais, usado em motores diesel. Para além de ser uma energia renovável, o biodiesel é um óptimo lubrificante, pode aumentar a vida útil do motor da viatura sem comprometer o seu desempenho, apresenta um risco de explosão muito baixo, é de fácil transporte e de fácil armazenamento. Na queima deste biocombustível ocorre uma combustão completa, com pouca emissão de partículas poluentes, reduzindo a poluição atmosférica. A Oeingerge aconselha a utilização do combustível menos poluente. ■



// NA OUTURELA

# FEIRA DE EMPREGO E PROFISSÕES APOIA INTEGRAÇÃO DE JOVENS

Integrada no projecto 'Da Escola à Comunidade', realizou-se no passado dia 4 de Junho a II Feira de Emprego e Profissões, no Pavilhão Carlos Queiroz, na Outurela, freguesia de Carnaxide.

A iniciativa contou com a participação de algumas figuras públicas de diferentes áreas de actividade que se disponibilizaram para conversar com os jovens acerca das suas experiências profissionais.

A Feira de Emprego e Profissões pretende promover uma melhor integração social dos jovens que, oriundos de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos,



se encontrem desocupados, com ocupações precárias ou enfrentem dificuldades no ambiente escolar. Constitui, também, um espaço de oportunidade e de divulgação de ofertas de emprego para os pais dos jovens e outros adultos que se encontrem desempregados.

O evento contou com a participação de 25 entidades, entre empresas, centros de formação, associações sem fins lucrativos, organismos públicos e outros, que falaram aos jovens sobre as suas áreas profissionais.

A Câmara Municipal de Oeiras é uma das promotoras desta iniciativa. ■



// APOIO SOCIAL

## 'OEIRAS ESTÁ LÁ!' COM LINHA VERDE

**D** número de telefone do serviço 'Oeiras Está Lá!' foi alterado. Agora, quem quiser usufruir deste serviço da Câmara Municipal de Oeiras deverá ligar para o número 800 208 301, uma linha verde, gratuita para os utilizadores.

Relembre-se que o 'Oeiras Está Lá!' é um projecto da Autarquia que presta, de forma gratuita, serviços de reparações domésticas, de entrega domiciliária de bens de primeira necessidade e de colaboração em habitações de munícipes de Oeiras que tenham idade igual ou superior a 65 anos e que, alternativa ou cumulativamente, apresentem dificuldades de mobilidade, que sejam portadores de deficiência, que beneficiem do rendimento social de inserção ou que vivam sós ou acompanhados de menores.

Para aceder ao serviço basta um simples telefonema para o call center do 'Oeiras Está Lá!', que será marcada uma visita de um técnico (que se apresentará nas casas das pessoas devidamente identificado). ■



// NO TAGUS PARK

## V CONGRESSO INFANTO-JUVENIL SOBRE SUSTENTABILIDADE

**C**erca de seis centenas de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os três e os 16 anos, reuniram-se para debater e partilhar experiências sobre os desafios que se colocam à nossa sociedade, no V Congresso Infanto-Juvenil sobre Sustentabilidade, que teve lugar no passado dia 22 de Maio, no Centro de Congressos do Tagus Park.

O programa do evento incluiu apresentações feitas pelos alunos, enquadradas em painéis com temas específicos (Cidadania e Direitos Humanos, Saúde e Desporto, Tecnologias de In-

formação e Comunicação, Educação Ambiental e Energias Renováveis), alternando com a realização de oficinas ligadas aos temas da sustentabilidade, dinamizadas por instituições especializadas nas diversas áreas (ABAE, INETI e Associação Nariz Vermelho, entre outros). Paralelamente, esteve patente uma exposição de trabalhos escolares.

Esta iniciativa, organizada pelo Centro de Orientação e Ocupação de Tempos Livres de Linda-a-Velha, contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. ■



// EM OEIRAS

## HOMENAGEM AOS MILITARES DO CONCELHO MORTOS NA GUERRA DO ULTRAMAR

**D**o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, 10 de Junho, a Câmara Municipal de Oeiras prestou homenagem aos militares do concelho mortos na Guerra do Ultramar. A cerimónia teve lugar na Praça do Ultramar, no Bairro da Figueirinha, em Oeiras.

Esta iniciativa contou com a presença dos presidentes da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e da Liga dos Combatentes (Núcleo de Oeiras), Coronel Ataíde Montez, bem como de familiares dos homenageados. ■

// ENSINO PROFISSIONAL EM OEIRAS

## ESCOLA PROFISSIONAL VAL DO RIO COMEMORA 20 ANOS

A Escola Profissional Val do Rio assinalou, com diversas actividades realizadas no passado dia 11 de Maio, o 20.º aniversário da sua criação.

O Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Carlos Azevedo, presidiu à Missa de Acção de Graças comemorativa, concelebrada, na Igreja Paroquial de Oeiras, pelos Capelães da Escola, Padres Nuno Romão e Gonçalo Portocarreiro de Almada.

A anteceder, D. Carlos Azevedo visitou as instalações da Escola de Oeiras, tendo tomado conhecimento dos cursos ali ministrados e das diversas actividades disponibilizadas aos alunos e seus familiares, tais como tutorias e conferências de família, entre outras.

Mais tarde, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, a Tuna de Alunas da Escola Val do Rio do Estoril executou alguns trechos do cancionero português.

O projecto educativo desenvolvido pela Escola Profissional Val do Rio, com maior incidência nos cursos de nível III, com equivalência ao 12.º ano de escolaridade, nas áreas do Design, Artes Gráficas, Vídeo e demais Tecnologias da Informação e Co-



municação, assim como nas áreas sociais de Apoio à Infância e Psicossociologia e, brevemente, nas áreas de Saúde – teve o seu início em 1989 e, ao longo dos 20 anos de existência, procurou com sucesso dar resposta às necessidades de uma formação integral dos jovens.

Esta formação reveste-se das componentes técnica, intelectual e espiritual, de modo a formar profissionais competentes e cidadãos responsáveis, conscientes dos seus deveres na sociedade civil.

Actualmente com 450 alunos distribuídos por dois centros, a sede em Oeiras e o pólo em Cascais, disponibiliza uma variedade de opções de cursos técnicos, consolidados com estágios profissionais em variadíssimas empresas nacionais e no estrangeiro. ■

// EM OEIRAS

## CPCJ PROMOVEU 'DIA ABERTO'



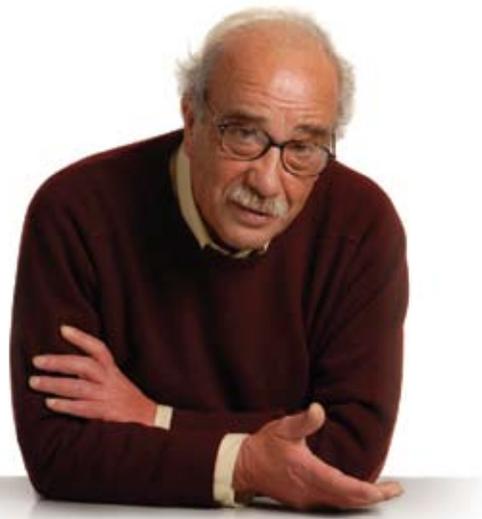
A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras (CPCJO) promoveu, no passado dia 5 de Junho, um 'Dia Aberto' à Comunidade, com o objectivo de dar a conhecer à população (infantil e adulta), em especial aos moradores do Bairro do Pombal, o seu espaço físico, os seus técnicos e o trabalho ali desenvolvido.

Através desta iniciativa, a CPCJO pretende fomentar o conhecimento e a confiança da comunidade local relativamente à sua acção, clarificando a amplitude da mesma e o princípio de colaboração que lhe está subjacente, desmistificando, ao mesmo tempo, alguns preconceitos que lhe estão associados. Além do mais, há a intenção de contribuir para a consciencialização da população para o seu papel no sistema de protecção das crianças e dos jovens.

No decurso do 'Dia Aberto' realizaram-se actividades no interior e no exterior da sede, dinamizadas por técnicos da CPCJ e também de outras instituições locais.

Ao longo do dia decorreram, ainda, actividades lúdicas para crianças (pinturas faciais e desenho livre, entre outras) e sessões de informação sobre os Direitos da Crianças e os Sistemas de Promoção e Protecção, adaptadas ao público presente e às respectivas faixas etárias. ■

// OPINIÃO



## Oeiras nos orçamentos camarários de 1848/49

JORGE\_MIRANDA

As visões de conjunto são muito úteis. Dão-nos uma perspectiva do todo e do peso específico de cada parcela. Quando organizadas por séries, na diacronia, indicam o progresso ou a regressão de uma complexa realidade, pautada pela polivalência de factores influenciadores; quando, apresentadas na sincronia, permitem analisar, num tempo preciso, a posição relativa de cada componente no todo. O exame comparativo das situações é deveras esclarecedor. O Governo Civil do Distrito de Lisboa, em Junho de 1849, elaborou o “Mapa demonstrativo da receita e despesa das câmaras municipais [...] extraído dos orçamentos respectivos do ano económico de 1848 a 1849”. Quantificam-se, em grandes rubricas, as verbas previstas em cada um dos 38 concelhos que integravam este espaço administrativo.

No campo das receitas, Oeiras regista o total de 1 830\$680 réis, que provém de bens próprios e taxas (330\$680) e de contribuições indirectas (1 500\$000. A despesa computa-se em igual somatório, com a seguinte distribuição: gratificação ao administrador do concelho (100\$000), ordenados do escrivão do administrador (90\$000) e dos empregados municipais (679\$813), e “com outros objectos” (960\$867). Não se assinalam dívidas passivas nem activas.

Este orçamento revela uma gestão equilibrada, ao contrário da de algumas outras autarquias que apresentam saldo negativo. Evidencia também que no distrito só se superiorizavam a Oeiras, quer quanto a rendimentos, quer referente a despesas, respectivamente, 9 e 11 concelhos.

Para se poder avaliar a posição do concelho de Oeiras em relação às circunscrições homólogas limítrofes, apontamos o total das suas receitas e despesas: Belas (982\$420 e 875\$190), Cascais (993\$540 e 1 160\$024), Sintra (2 058\$480 e 2 641\$690) e a macrocéfala Lisboa (220 470\$000 e 286 409\$074). No entanto, Cascais registava dívidas activas no montante de 337\$181 e passivas de 142\$124.

No rectângulo espacial a ocidente da capital, Oeiras só é suplantado pelo extenso concelho de Sintra e ultrapassa os de Cascais e Belas. Ao período a que o orçamento se reporta, o concelho de Oeiras era constituído pelas freguesias de Carcavelos, S. Domingos de Rana (parte), S. Julião da Barra, Oeiras e Carnaxide (ainda sem o território que actualmente forma o concelho da Amadora). Não resta dúvida que o concelho de Oeiras detinha uma relevante importância no quadro da divisão administrativa do distrito e até do País.

// EM QUEIJAS



## RASTREIOS DE SAÚDE

A Junta de Freguesia de Queijas iniciou, em 2007, uma série de actividades destinadas à educação para a saúde e ao despiste de diversas doenças comuns, entre elas uma feira dedicada à realização de rastreios, denominada ‘Queijas ComVida - Rastreios de Saúde’.

‘Queijas ComVida - Rastreios de Saúde’ tem como objectivo proporcionar a realização de testes que visam avaliar a condição de saúde da população, alertando para a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e da adopção de estilos de vida e comportamentos saudáveis.

O sucesso alcançado nos anos anteriores com a enorme adesão (510 pessoas nas duas edições) e elevado grau de satisfação dos visitantes ditaram a repetição da iniciativa, que teve lugar nos passados dias 20 e 21 de Junho, no jardim junto ao Mercado de Queijas.

Além dos rastreios anteriormente disponibilizados (testes de avaliação do colesterol, da glicemia, da tensão arterial, IMC, podológico e visual) este ano acrescentaram-se os rastreios auditivos, à obesidade, à osteoporose e ao cancro da próstata.

Para além dos stands dedicados exclusivamente à realização de rastreios, o evento contou ainda com espaço infantil e aulas de ginástica. ■

// EM OEIRAS

## DIREITOS DAS CRIANÇAS TEMA DE FEIRA DE PROJECTOS



**C**erca de 300 crianças de escolas e outras instituições do concelho participaram numa Feira de Projectos sob a temática dos Direitos das Crianças, organizada pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras (CPCJO), através da sua modalidade alargada, grupo de trabalho ‘Dar voz às Crianças’.

Deste modo, as diversas escolas e instituições tiveram oportunidade de expor os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano lectivo, das mais variadas vertentes, tais como peças de teatro, debates,

música e materiais audiovisuais, entre outras.

Esta feira teve lugar no dia 18 de Junho, no Centro Social e Paroquial de Nova Oeiras. A exposição de alguns trabalhos esteve patente naquele local até ao dia 28 de Junho.

Refira-se que o grupo de trabalho ‘Dar voz às Crianças’ tem desenvolvido diversas acções de sensibilização, divulgação, reflexão e esclarecimento sobre os direitos da criança, junto dos jovens e comunidade em geral.

Esta iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. ■

// NA CRUZ QUEBRADA

## AUTARQUIA PROMOVE INICIATIVAS PARA CRIANÇAS E IDOSOS

**A** Junta de Freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo promoveu, nos meses de Maio e Junho, iniciativas dirigidas às crianças e aos idosos da freguesia.

No dia 27 de Maio, um grupo de idosos participou num passeio que teve como destino Castelo de Vide.

Ali, tiveram oportunidade de passear pelo centro histórico da vila alentejana e visitar alguns dos principais monumentos locais, como a judiaria, a sinagoga e a igreja, assim como o castelo, do alto do qual todos admiraram a magnífica paisagem em redor.

Seguiu-se o almoço oferecido pela junta de freguesia, depois do qual houve tempo livre para novo passeio e realização de compras no comércio local.

No final do dia, e de regresso a casa, os participantes foram surpreendidos pelo presidente da junta, que fez questão de os receber na Cruz Quebrada.

Poucos dias depois, a junta de freguesia dinamizou passeios de coche para crianças e idosos.

No dia 1 de Junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança, os alunos das escolas básicas e jardins-de-infância da freguesia passaram uma manhã diferente, fazendo de coche o percurso entre as piscinas do Jamor e o Aquário Vasco da Gama. No dia seguinte foi a vez dos idosos passearem, também de coche, entre a Rua Bento de Jesus Caraça e o Aquário.

Estas iniciativas contaram com a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Dafundo. ■

// PROMOÇÃO DA IGUALDADE

## PRAIA ACESSÍVEL EM SANTO AMARO DE OEIRAS

**N**os meses de Julho e de Agosto o Projecto Praia Acessível volta a disponibilizar, gratuitamente, na praia de Santo

Amaro de Oeiras, cadeiras de praia anfíbias e outros equipamentos de apoio à mobilidade que visam facilitar o acesso dos cidadãos com deficiência ou incapacidade à praia e aos banhos de mar. A utilização destes meios está prevista para crianças e adultos, através das instituições que frequentam ou a título parti-

cular. À semelhança dos anos anteriores, a acção decorrerá diariamente entre as 9.30h. e as 13.00h., junto ao Bar “O Amarelo”.

Refira-se que, de modo a promover a igualdade de oportunidades para as pessoas com mobilidade condicionada, a Autarquia, em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras e com a Cooperativa de São Pedro de Barcarena, desenvolve o Projecto Praia Acessível desde 2005. ■



// COMEMORAÇÕES DO DIA DO MUNICÍPIO

# OEIRAS DISTINGUE ROSA MOTA COM A MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO

A Câmara Municipal de Oeiras assinalou o Dia do Município, 7 de Junho, feriado municipal, com a sessão solene de atribuição de condecorações municipais de mérito, este ano a 6 de Junho, devido às eleições europeias realizadas no dia 7.

O dia ficou marcado por outras actividades, que tiveram início com o tradicional hastear das bandeiras, em frente aos Paços do Concelho, seguindo-se uma Missa Solene, na Igreja Matriz de Oeiras.

**O**s atletas Rosa Mota e Frederico Gil foram duas das personalidades deste ano agraciadas pelo Município, no âmbito das comemorações do 250.º aniversário da elevação de Oeiras a concelho.

A Câmara Municipal distinguiu, naquele dia, individualidades dos mais diversos quadrantes, mas também estabelecimentos de ensino, instituições de solidariedade

social, associações culturais e empresas sediadas no concelho, entre elas a Microsoft, a BMW Portugal, a Bristol-Myers Squibb, a Hewlett Packard Portugal, a Mars Portugal Incorporated e a Matutano.

Todos os homenageados têm em comum o facto de se terem, de alguma forma, destacado pelo contributo dado para fazer de Oeiras um município de excelência.

Na oportunidade, e como é tradicional,

coube ao presidente da Câmara Municipal fazer uma intervenção, na qual começou por apontar que “celebrar Oeiras, o seu ideário e o seu simbolismo” equivale a celebrar “um modo de vida diferente, um culto de valores superiores”, “a arte de planejar, a coragem de decidir, a capacidade de concretizar e a nobreza de colocar Oeiras ao serviço de todos os oeirenses”.

“Gostamos de pensar que em Oeiras tudo o

que fazemos tem a capacidade de abanar a sociedade que nos rodeia. E se assim é, isso talvez se deva à origem genética da criação do concelho”, considerou Isaltino Morais.

Nesse sentido, lembrou que a génese do concelho assentou na retribuição da excelência do serviço público prestado pelo Conde de Oeiras a Portugal ao longo de vinte anos e que, por isso, “a excelência e o espírito de serviço público são uma marca em Oeiras desde a sua origem”.

O autarca ilustrou, com exemplos, a forma como “a auto-exigência no desempenho das responsabilidades constitui uma bandeira presente desde o primeiro dia de existência do concelho”, como “a inovação na administração e na gestão do poder local marcaram presença no código genético de Oeiras”, como “a noção de serviços integrados também já vem de longe”, como “a cultura de promoção empresarial está, também ela, inscrita na génese de Oeiras”, como “a noção de cluster de desenvolvimento já vem de longe”.

Referindo-se ao contributo do Conde de Oeiras, Isaltino Morais aludiu ao facto de, sob a sua liderança, o concelho se ter transformado num território dinâmico e empreendedor, onde a aposta na educação é de há muito uma prioridade, bem como os valores da solidariedade social, as preocupações com a reabilitação urbana e a pre-

servação do património ou com o envolvimento da sociedade local nas decisões que a todos envolviam.

“O Conde de Oeiras pode não ser uma figura consensual na História de Portugal, mas, em Oeiras, ninguém tem dúvidas sobre o seu papel e os seus feitos enquanto diplomata e estadista nacional, bem como enquanto patrono de Oeiras e principal responsável pela marca que o concelho ainda hoje exhibe”, reiterou.

“Quando hoje olhamos para a marca Oeiras e os valores que ela encerra, fácil é perceber que a sua grande totalidade está já inscrita no plano estratégico de desenvolvimento do concelho desde o seu início”, disse, acrescentando que “a excelência e o espírito de serviço público, a escolha criteriosa dos melhores para servirem os oeirenses e a auto-exigência no seu desempenho, a inovação e a boa gestão, capaz de fazer obra, acção social e ainda apresentar lucro, estão presentes em Oeiras desde a primeira hora. Hoje o que fazemos é actualizar e continuar a dar vida a este código genético”.

“Ontem como hoje queremos ser um sinónimo de excelência em tudo o que fazemos. Ontem como hoje queremos ser uma referência nacional e internacional em tudo o que tocamos. Ontem como hoje queremos ser um referencial de democracia e participação cívica nas decisões camarárias que a todos envolvem e afectam. Ontem como hoje sabemos que Oeiras somos todos nós”, declarou o presidente da Câmara.

## MEDALHAS MUNICIPAIS DE MÉRITO:

**GRAU COBRE:** Restaurante O Chico, Grupo Cultural de Vila Fria, Pavilancil – Sociedade de Construções Lda., CJG Construções Lda.

**GRAU PRATA:** Dário Barata, Celso Cleto, Carlos Almeida Ribeiro, Marcelino Sambe, Telmo Moreira, Restaurante O Orelhas, Restaurante Faustino, Restaurante Rio's, Restaurante Borges, Coral Cristo Rei, Grupo de Visitadores do Hospital S. João de Deus, Alfama, Redislogar Portugal SA, Ferragens de Oeiras

**GRAU OURO:** Professor Doutor António Coutinho, Frederico Gil, Miguel Vieira da Luz, Professor Domingos Neto, Padre Alexandre Francisco Ferreira dos Santos, Coronel Fernando Cunha dos Santos Pinto, Embaixador Lauro Moreira, Professora Clara Piçarra, Jorge Monte Cid, António Casimiro, João Mendes Alves, Maria de Lurdes Araújo Cerqueira, Professor Doutor Fernando Maimone Martins, Dra. Isabel Jonet, Cervejaria Relento, Restaurante Casa Gallega, Universidade Atlântica, Escola Val do Rio, CRAMOL, Microsoft, Ativism, BMW Portugal, Bristol-Myers Squibb, Hewlett Packard Portugal, Mars Portugal Incorporated, Matutano, Roff

**MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO:**  
Rosa Mota

António Coutinho foi um dos homenageados com a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro



## UM NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO

Reiterando o contributo do Conde de Oeiras para o desenvolvimento do concelho, Isaltino Morais apontou que, “tal como na sua fundação, sentimos hoje estar a construir um novo ciclo de desenvolvimento para Oeiras”.

“Com base num novo plano estratégico de desenvolvimento, lançámos um conjunto de novas infra-estruturas capazes de nos garantir a liderança que tão arduamente soubemos conquistar”, disse.

Neste sentido, exemplificou com o projecto do novo edifício dos Paços do Concelho, com a construção de um novo edifício para a Protecção Civil e para a Polícia Municipal e com o projecto da Casa dos Cientistas, na Quinta dos Sete Castelos, em Santo Amaro de Oeiras.

O presidente da Câmara fez também referência à construção da extensão do Passeio Marítimo entre o Forte de S. Julião da Bar-

ra e a Praia de Paço de Arcos e à já projectada extensão entre Paço de Arcos e a Cruz Quebrada, bem como ao desenvolvimento da zona das Fontainhas, com a criação de restaurantes e hotéis, e à edificação de uma nova marina na Praia Velha de Paço de Arcos.

O Programa Estratégico do Alto da Boa Viagem, o projecto de urbanização da Fundação de Oeiras e o acordo com a Irmandade de Porto Salvo que visa a afectação do Rossio daquela freguesia a funções sociais de utilidade pública como a igreja, a creche, o infantário e um lar para a terceira idade foram alguns dos projectos aos quais Isaltino Morais fez menção.

Paralelamente, aludiu ao lançamento da primeira pedra do novo Centro de Congressos e Exposições de Oeiras, “um investimento que atinge os 30 milhões de euros e de cujo retorno, do ponto de vista do apoio às empresas, ao turismo e aos negócios, não temos dúvidas”.



No domínio da promoção desportiva, Isaltino Morais assinalou momentos como o da conclusão do estudo prévio do futuro Complexo Desportivo de Carnaxide e assinatura de um protocolo de cedência de gestão daquela infra-estrutura com o Sport Lisboa e Benfica Rugby, para a formação e competição nacional e internacional da modalidade.

Referiu-se, também, à construção das bancadas e da cobertura do Estádio Municipal de Oeiras, investimento cifrado em cinco milhões de euros, bem como à inauguração do Complexo Desportivo Carlos Queiroz, à edificação do novo Pavilhão Desportivo de Oeiras, ao projecto do novo Pavilhão Multiusos do Alto da Boa Viagem e às negociações para a disponibilização de terrenos para o futuro Complexo Desportivo do Atlético de Porto Salvo, num esforço financeiro de cinco milhões de euros.

A inauguração do Palácio do Egipto, futuro centro de animação cultural da vila de Oeiras e do concelho, a Casa das Letras, na



As comemorações do Dia do Município tiveram início com a cerimónia do hastear das bandeiras, em frente aos Paços do Concelho, seguindo-se uma Missa Solene, celebrada pelo Padre Fernando Martins na Igreja Matriz de Oeiras



Laje, a conclusão das primeiras fases de restauro do recheio do Palácio dos Arcos e das obras de reabilitação do Palácio dos Anjos, em Algés, dando origem ao Centro de Arte Manuel de Brito e à sede da maior colecção privada de arte contemporânea portuguesa foram projectos salientados pelo autarca no domínio da cultura e das artes.

Destacando o investimento feito na área da acção social, Isaltino Morais citou os exemplos da residência dos Sacerdotes de Linda-a-Pastora, da Residência Madre Maria Clara e do lançamento das bases para a construção de duas novas residências em Laveiras e Porto Salvo.

No domínio da saúde, destaque para a abertura do concurso público para a construção do Centro de Saúde de Algés e para a finalização do projecto de arquitectura do Centro de Saúde de Carnaxide.

“Isto não são responsabilidades do poder local, mas pela urgência e pela necessidade que deles têm os oeirenses, a Câmara não hesita em substituir-se ao Governo e adiantar os custos da sua construção”, explicou o presidente da Câmara.

No capítulo do ambiente, o autarca destacou a concretização do plano Oeiras Cidade Verde, que visa aumentar a massa verde do concelho, de forma faseada e dividida por 51 espaços de intervenção, com o objectivo de plantar até 2009 cerca de 25 mil novas árvores em espaço público, sendo que dessas 12 mil foram já plantadas.





O Executivo municipal juntou-se para um brinde a Oeiras, na recepção comemorativa dos 250 anos do Município

“Esta ambição será alargada até 2017, altura onde se prevê alcançar um total de 200 mil árvores plantadas em toda a extensão do concelho, num rácio uma árvore por habitante. Quando tanto se fala em preservação ambiental e na responsabilidade dos estados na sua concretização, queremos em Oeiras dar o exemplo, contribuindo activamente para este fim, não ficando à espera que ninguém o faça por nós”, reforçou.

A construção da segunda fase do Parque dos Poetas, a conclusão do parque urbano de Queijas, a criação de um parque de fruição pública na Quinta Real de Caxias e o projecto de criação do maior parque urbano a nível nacional na Estação Agronómica Nacional foram também referidos por Isaltino Morais na oportunidade, a par de um plano de corredores verdes, “uma estrutura sustentável ao longo dos percursos ecológicos que atravessam todo o concelho”. No domínio dos transportes, da mobilidade e das acessibilidades, destaque para o anunciado início da construção da segunda fase do SATU, para a criação da rede Combust e para a conclusão dos viadutos da Outurela/Portela e seus arruamentos adjacentes, bem como dos acessos do viaduto da Outurela sobre a A5, que deverão ser inaugurados ainda este ano.

### AS MELHORES ESCOLAS DO PAÍS

O presidente da Câmara aproveitou também a oportunidade para reiterar que Oeiras “quer ter as melhores escolas do País”. “Apesar de Oeiras apresentar uma das mais baixas taxas de abandono escolar (1,1%), assim como de saídas precoces do sistema do

sistema educativo (23,8%) a nível nacional, o bom não nos chega, só o excelente nos satisfaz”.

“Por isso – disse – aprovámos já a Carta Educativa de Oeiras, documento ancorado numa visão estratégica integrada e integradora da escola, concebendo uma rede de espaços educativos e formativos em profunda cumplicidade com a comunidade oeirense, responsabilizando todos pela busca da excelência no concelho”.

“Com base nesta nova visão estratégica, numa escola sem barreiras que a afastem do mundo exterior, ligada às forças vivas do concelho, é nosso objectivo que funcionem a tempo inteiro, dotadas de laboratórios de iniciação à cultura científica, recorrendo ao uso generalizado das tecnologias de informação e comunicação, condignamente apetrechadas de refeitórios, bem como de salas de expressão física e artística”.

Neste sentido, explicitou que na primeira fase do Plano estratégico dos Equipamentos Educativos, compreendida entre os anos de 2007 e 2010, encontram-se em fase de finalização do projecto de execução os projectos para a construção de três novos estabelecimentos de ensino, integrando o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, em Porto Salvo, Algés e Linda-a-Velha.

Para o período entre 2011 e 2015 está prevista a construção de novas escolas EB1/JI em Carnaxide, Caxias, uma outra em Linda-a-Velha, e uma Escola Básica Integrada em Barcarena, em Porto Salvo e Oeiras, num total de nove novas escolas.

O presidente da Câmara lembrou que, “a par de tudo isto, muitas foram as obras de

melhoramentos no parque escolar já existente. Em 2006 foram cinco as escolas intervenionadas e uma a construída de raiz; em 2007 16 foram intervenionadas; em 2008 foram intervenionadas mais nove e dez conheceram a instalação dos quadros interactivos; serão outras nove, aquelas que conhecerão obras de apetrechamento e alargamento”.

“A par deste esforço está a ser implementada a Rede Integrada de Serviços de Educação (RISE), responsável pela criação de uma plataforma tecnológica de vanguarda, optimizando o exercício das competências da autarquia em educação, através da inovação e rigor no planeamento e gestão dos serviços e equipamentos educativos, com a disponibilização de conteúdos e ferramentas de comunicação de suporte ao processo de ensino/aprendizagem”.

De assinalar que este projecto constituirá, até 2011, uma realidade em todas as escolas do concelho.

O presidente da Câmara finalizou a sua intervenção aludindo às empresas, instituições e personalidades homenageadas na oportunidade com condecorações de mérito que traduzem “o reconhecimento do Município a todos quantos pelo seu exemplo, pelo seu esforço, pela sua dedicação a causas múltiplas, nas empresas, nas instituições de ensino e investigação, no desporto, na cultura, na acção social, constituem referências para todos os cidadãos e orgulho para nós oeirenses”. ■

## DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 2/2009  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE OEIRAS – 3.ª REUNIÃO, REALIZADA  
EM 18 DE MAIO DE 2009  
MINUTA DE PARTE DA ACTA

### Deliberação n.º 30/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 362/09 – RELATÓRIO  
DE ACTIVIDADES E CONTA DE 2008 DOS  
SMAS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e sessenta e dois barra zero nove, a que se refere a deliberação número trinta e dois da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e dois de Abril de dois mil e nove e deliberou por maioria com vinte e três votos favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, um do Partido Social Democrata e sete do Partido Socialista, com treze abstenções, sendo dez do Partido Social Democrata e três da Coligação Democrática Unitária e com dois votos contra do Bloco de Esquerda, aprovar o Relatório de Actividades e Conta de dois mil e oito dos SMAS.

### Deliberação n.º 31/2009

ELEIÇÃO DE COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROBLEMA EXISTENTE NO N.º 24 DA AVENIDA DAS TULIPAS, EM MIRAFLORES

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da lista apresentada pelos diversos Grupos Políticos para designação dos representantes deste Órgão na Comissão referida em título, designadamente: “Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente: Senhor Abílio José da Fonseca Martins Fatela; Partido Social Democrata: Senhora Alda Maria Reis Gouveia Lima; Partido Socialista: Senhor Manuel Caetano Félix Roldão; Coligação Democrática Unitária: Senhor Joaquim Vieira Cotas; Bloco de Esquerda: Senhor Francisco Manuel Vicente Figueira da Silva”. Tendo a mesma sido aprovada por unanimidade com trinta e quatro votos favor, sendo treze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, onze do Partido Social Democrata, cinco do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda.

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 2/2009  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE OEIRAS – 4.ª REUNIÃO, REALIZADA  
EM 1 DE JUNHO DE 2009  
MINUTA DE PARTE DA ACTA

### Deliberação n.º 32/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 279/09 – APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2008

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número duzentos e setenta e nove barra zero nove, a que se refere a deliberação número quatro da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e sete de Abril de dois mil e nove, e deliberou por maioria, com quinze votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente e um do Partido Social Democrata, com quinze abstenções, sendo uma do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, oito do Partido Social Democrata e seis do Partido Socialista, com cinco votos contra, sendo três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar os documentos

de prestação de contas de dois mil e oito, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

### Deliberação n.º 33/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 397/09 – APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO REFERENTE A 2008

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e noventa e sete barra zero nove, a que se refere a deliberação número cinco da Reunião da Câmara Municipal, realizada em vinte e sete de Abril de dois mil e nove, e deliberou por maioria, com dezasseis votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente e um do Partido Social Democrata e com dezasseis abstenções, sendo oito do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e duas do Bloco de Esquerda, aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício referente a dois mil e oito, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

### Deliberação n.º 34/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 313/09 – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS DE PUBLICIDADE PARA O ANO DE 2009 – À INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL “A JUNÇÃO DO BEM”

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e treze barra zero nove, a que se refere a deliberação número quarenta da Reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Abril de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade, com trinta e sete votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, nove do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a isenção do pagamento, no ano de dois mil e nove, das taxas relativas à colocação de um painel colocado na Rua Junção do Bem, número três, em Oeiras, à Instituição Particular de Solidariedade Social “A Junção do Bem”, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

### Deliberação n.º 35/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 339/09 – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DEVIDA PELO LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO URBANÍSTICA À INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL “COOPERATIVA DE S. PEDRO – COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA, C.R.L.”

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e trinta e nove barra zero nove, a que se refere a deliberação número sessenta e seis da Reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Abril de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, seis do Partido Social Democrata, sete do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a isenção do pagamento da taxa devida pelo licenciamento de operação urbanística à Instituição Particular de Solidariedade Social “Cooperativa de S. Pedro – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Deficiência, C.R.L.”, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

### Deliberação n.º 36/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 318/09 – TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS/SANEAMENTO 2009 (OEIRAS) – SMAS

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e dezoito barra zero nove, a que se refere a deliberação número quarenta e cinco da Reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Abril de dois mil e nove, e deliberou por maioria, com dezanove votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente e quatro do Partido Socialista e com quinze votos contra, sendo dez do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a Taxa de Recursos Hídricos/Saneamento para dois mil e nove (Oeiras) - SMAS, nos termos e condições propostos pelo Órgão Executivo do Município, traduzidos naquela deliberação.

### Deliberação n.º 37/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 336/09 – APROVAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DO LOTEAMENTO MUNICIPAL DO BAIRRO 25 DE ABRIL EM LINDA-A-VELHA – ADITAMENTO À DELIBERAÇÃO TOMADA NA REUNIÃO DE 17/01/07

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número trezentos e trinta e seis barra zero nove, a que se refere a deliberação número sessenta e três da Reunião da Câmara Municipal, realizada em oito de Abril de dois mil e nove e deliberou por unanimidade, com trinta e três votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, nove do Partido Social Democrata, quatro do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar as seguintes especificações do loteamento do Bairro Vinte e Cinco de Abril, sito em Linda-a-Velha:

**a)** O loteamento em causa abrange os seguintes prédios inscritos em nome do Município de Oeiras:

**Um)** Descrito com o número quatro mil quinhentos e sessenta e três com a área de seis mil duzentos e oitenta metros quadrados inscrito na matriz com o artigo trezentos e vinte e cinco, secção trinta e seis.

**Dois)** Descrito com o número dez mil cento e setenta do Livro B-trinta e três com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados inscrito na matriz respectiva com o artigo trezentos e vinte e sete, secção trinta e seis.

**Três)** Descrito com o número quatro mil quinhentos e sessenta e cinco com a área de onze mil oitocentos e vinte e cinco metros quadrados inscrito na respectiva matriz com o artigo trezentos e vinte e oito, secções trinta e seis e quarenta e três.

**Quatro)** Descrito com o número quatro mil quinhentos e sessenta e quatro com a área de cinco mil trezentos e vinte metros quadrados inscrito na matriz respectiva com o artigo trezentos e vinte e nove, secção trinta e seis.

**Cinco)** Descrito com o número dois mil e dezanove, com a área de vinte e um mil, oitocentos e dezasseis metros quadrados a destacar do prédio rústico inscrito na respectiva matriz sob parte do artigo trezentos e vinte e seis, secção trinta e seis.

**Seis)** Parcela de terreno com a área de três mil duzentos e oitenta e sete virgula quarenta e quatro metros quadrados a destacar do prédio descrito com o número quatro mil oitocentos e sessenta e cinco, inscrito na respectiva matriz sob parte do artigo trezentos e vinte e seis, secções trinta e seis e quarenta e três.

Todos da Freguesia de Carnaxide e perfa-

zendo a área total de quarenta e nove mil e nove vírgula quarenta e quatro metros quadrados.

**b)** São criados vinte e cinco lotes, destinados:

**Um)** Os numerados de um a vinte e dois a habitação, com a área total de implantação de onze mil seiscentos e noventa e três virgula catorze metros quadrados.

**Dois)** O número vinte e três a pavilhão polidesportivo, o número vinte e quatro a utilização social e o número vinte e cinco a instituição de ensino, designados no seu conjunto por “equipamento” com uma área total de implantação de sete mil oitocentos e quarenta vírgula sessenta e seis metros quadrados.

**Três)** Arruamentos, estacionamento e áreas verdes, com a área total de vinte e nove mil quatrocentos e setenta e cinco virgula sessenta e quatro metros quadrados.

**c)** A operação urbanística é abrangida por Plano Municipal de Ordenamento do Território, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo sétimo, número um, a) e artigo quadragésimo primeiro do Decreto-Lei quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de Dezembro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número sessenta, de dois mil e sete, de quatro de Setembro, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

### Deliberação n.º 38/2009

PROPOSTA C.M.O N.º 532/09 – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO À CIDADÃ ROSA MOTA

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número quinhentos e trinta e dois barra zero nove, a que se refere a deliberação número seis da Reunião da Câmara Municipal, realizada em um de Junho de dois mil e nove, e deliberou por unanimidade, com trinta e cinco votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais À Frente, dez do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, aprovar a atribuição de Medalha de Honra do Município à cidadã Rosa Maria Correia dos Santos Mota, conforme proposto pelo Órgão Executivo do Município, traduzido naquela deliberação.

## DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA  
EM 13 DE MAIO DE 2009  
ACTA NÚMERO DEZ / DOIS MIL E NOVE  
RESUMO

– Apresentação do Projecto RISE – Rede Integrada de Serviços de Educação:

Foi feita a apresentação do Projecto RISE. – Proposta N.º 217/09 - Utilização das Instalações Municipais Geridas pela Oeiras Viva, E.M.:

Deliberado celebrar com a Oeiras Viva o contrato-programa “in house” para utilização das instalações sócio-culturais municipais, e remeter a presente proposta ao Oficial Público para celebração do contrato, em conformidade com o disposto no artigo sexagésimo oitavo, número dois, alínea c), da Lei das Autarquias Locais, (LAL).

– Proposta N.º 225/09 - 225/09 - Projecto “RISE - Rede Integrada de Serviços de Educação” - Aquisição de Equipamentos Activos de Rede Informática:

Deliberado aprovar a abertura do procedimento de aquisição, para os equipamentos activos de rede informática.



- Proposta N.º 226/09 - Projecto "RISE - Rede Integrada de Serviços de Educação" - Aquisição de Computadores e Quadros Interactivos:  
Deliberado aprovar a abertura do procedimento de aquisição, para os quadros interactivos e computadores (e respectivos periféricos).

- Proposta N.º 227/09 - Projecto "RISE - Rede Integrada de Serviços de Educação" - Aquisição de Equipamentos Passivos de Rede Informática:  
Deliberado aprovar a abertura do procedimento de aquisição, para os equipamentos passivos de rede informática.

- Proposta N.º 228/09 - Projecto "RISE - Rede Integrada de Serviços de Educação" - Aquisição de Rede de Energia Eléctrica:  
Deliberado aprovar a abertura do procedimento de aquisição, para as infra-estruturas de rede eléctrica.

- Proposta N.º 286/09 - Contratação "In House" de Prestação de Serviços de Manutenção Especializada entre a CMO e a Habitágua:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 358/09 - Reversão da Zona C (1.ª Fase) - Requalificação das Ruas das Águas e Safiras Reformulação da Rua das Turquesas e Rotunda de Acesso ao B.º da Pedreira Italiana - Caxias:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 360/09 - Processo de Notificação N.º 282/07-Dpmpc - Despejo Administrativo da "Igreja Nova Jerusalém de Cristo", sito na Rua José Duro, N.º 3 A, em Algés:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 391/09 - Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 2008, da AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos:  
Tomado conhecimento do Relatório de Actividades de dois mil e oito e Conta de Gerência remetido pela "AMTRES - Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o Tratamento de Resíduos Sólidos" e a remessa à Assembleia Municipal, para conhecimento.

- Proposta N.º 399/09 - Atribuição de Topónimos na Freguesia de Carnaxide:  
Deliberado aprovar os seguintes topónimos: Rua José Viana - Actor/Pintor - (mil novecentos e vinte e dois - dois mil e três) - Arruamento com início na Avenida Marechal Gomes da Costa e fim na Rua Eduardo Prado Coelho ( Ex. Rua B).  
Rua Eduardo Prado Coelho - Ensaísta - (mil novecentos e quarenta e quatro - dois mil e cinco) - Arruamento com início na Avenida Bombeiros Voluntários de Carnaxide e fim na Avenida Marechal Gomes da Costa ( Ex. Rua C).  
Rua das Francesinhas - (Nome existente no local)- Arruamento com início na Avenida Marechal Gomes da Costa e fim sem saída. (Ex. Rua D).

- Proposta N.º 399A/09 - Atribuição de Topónimos na Freguesia de Carnaxide - Av.ª Marechal Gomes da Costa:  
Deliberado aprovar o seguinte topónimo: Avenida Marechal Gomes da Costa - (mil oitocentos e sessenta e três - mil novecentos e vinte e nove) - Arruamento com início na Avenida Bombeiros Voluntários de Carnaxide e fim sem saída ( Ex. Rua A).

- Proposta N.º 400/09 - Atribuição de Topónimo na Freguesia de Algés - Largo Vila Madalena:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 403/09 - Atribuição de Licença de uso Privativo Incidente sobre o Edifício N.º 48, da Fábrica da Pólvora de Barcarena (Mimoconteúdo - Actividades Hoteleiras, Ld.ª):  
Deliberado aprovar a atribuição, através de licença de utilização privativa de domínio público, pelo prazo de um ano e conforme demais condições constantes da minuta de licença, do direito de fruição do edifício número quarenta e oito, da Fábrica da Pólvora de Barcarena à empresa "Mimoconteúdo - Actividades Hoteleiras, Limitada".

- Proposta N.º 404/09 - Normas de Atribuição de Bolsas Adquiridas pelo Município no Âmbito do Protocolo de Colaboração e Participação Celebrado com a "Football By Carlos Queiroz, Ld.ª":  
Deliberado aprovar as "Normas de Atribuição de Bolsas adquiridas pelo Município no âmbito do Protocolo de Colaboração e Participação celebrado com a "Football by Carlos Queiroz, Limitada".

- Proposta N.º 405/09 - Devolução de Taxa Paga Indevidamente no Âmbito da Submissão de um Litígio a Decisão da CAM:  
Deliberado restituir a taxa cobrada indevidamente e liquidada pelo Senhor João Rodrigues Marques através da guia número mil oitocentos e dezoito, de vinte e seis de Março de dois mil e nove, no valor de setenta e oito euros e setenta e dois cêntimos.

- Proposta N.º 406/09 - Processo Disciplinar N.º 04/08, que foram Apensados os Processos N.º 7/08 e N.º 01/09, Instaurado a Marcelino Leandro da Graça Rita:  
Deliberado que seja aplicada ao trabalhador Marcelino Leandro da Graça Rita, a pena de suspensão do trabalho com perda de retribuição e de antiguidade, no total de sessenta dias.

- Proposta N.º 407/09 - Alteração dos Estatutos da AMTRES:  
Deliberado aprovar a minuta, da alteração dos Estatutos da Associação de Municípios de Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra para o tratamento de Resíduos Sólidos - AMTRES, bem como que seja submetida a ratificação da Assembleia Municipal.

- Proposta N.º 408/09 - Preço de Venda ao Público do Livro "Sebastião da Gama, Milagre de Vida em Busca do Eterno":  
Deliberado que seja colocado a venda pelo preço de dezoito euros. Como é habitual, a venda a funcionários da CMO e dos SMAS, portadores do cartão-jovem ou de estudante e terceira idade, teria um desconto de quinze por cento, ou seja, seria de quinze euros e trinta cêntimos.

- Proposta N.º 409/09 - Atribuição de Participação Financeira aos Agentes Culturais do Concelho:  
Deliberado aprovar o valor total de trezentos e trinta e sete mil, cento e dezasseis euros e setenta cêntimos.

- Proposta N.º 410/09 - Festas do Concelho - Atribuição de Participação Financeira aos Agentes Culturais que Participam no Desfile de Marchas Populares:  
Deliberado atribuir participação financeira aos Agentes culturais que participam nos desfiles de Marchas Populares, no total de setenta e cinco mil euros.

- Proposta N.º 411/09 - Participação Financeira à Escola de Música de N.ª Sr.ª do Cabo, de Linda-a-Velha - Pagamento de Bolsas de Estudo - 3.º Trimestre:  
Deliberado atribuir uma participação financeira à Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, no valor total de seis mil, novecentos e setenta e dois euros e dezasseis cêntimos.

- Proposta N.º 412/09 - Atribuição de Subsídio aos Organismos Juvenis no Âmbito do Programa da Semana da Juventude:  
Deliberado atribuir aos Organismos Juvenis subsídios que totalizam vinte e cinco mil quinhentos e setenta euros, para viabilizar a dinamização do programa de actividades da Semana da Juventude dois mil e nove.

- Proposta N.º 413/09 - Atribuição de Subsídio à Cooperativa de S. Pedro de Barcarena no Âmbito do Grupo de Expressão Corporal "Korpus":  
Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil euros à Cooperativa de São Pedro de Barcarena, destinado a participar as despesas efectuadas no âmbito do Grupo de Expressão Corporal "Korpus".

- Proposta N.º 414/09 - Atribuição de Subsídio à Associação Ajuda de Mãe:  
Deliberado atribuir um subsídio à Associação Ajuda de Mãe, no valor de mil e quinhentos euros, destinado a apoiar as actividades desenvolvidas por esta entidade no Concelho de Oeiras.

- Proposta N.º 415/09 - Atribuição de Subsídio ao Instituto para a Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos:  
Deliberado atribuir um subsídio ao Instituto para a Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos, no valor de dez mil euros, destinado a apoiar as actividades desenvolvidas por esta entidade no Concelho de Oeiras.

- Proposta N.º 416/09 - Atribuição de Subsídio à Universidade Sénior de Oeiras e à SIMPS - Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, para Apoiar a Realização de Bailes Seniores:  
Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, à Universidade Sénior de Oeiras e de um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, à Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo.

- Proposta N.º 417/09 - Atribuição de Participação Financeira ao Clube Escola de Ténis de Oeiras, no Âmbito da Participação no Roland Garros:  
Deliberado atribuir um subsídio ao Clube Escola de Ténis de Oeiras, no montante de quatro mil euros, para fazer face aos encargos previstos, no âmbito da participação no Qualifying de Roland Garros.

- Proposta N.º 418/09 - Atribuição de Subsídio ao Conselho Nacional de Juventude, no Âmbito da Cimeira de Juventude - África-Europa:  
Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil euros, ao Conselho Nacional de Juventude, destinado a apoiar a realização da reunião Institucional de seguimento da Cimeira de Juventude África-Europa, que terá lugar em Oeiras, dias vinte e oito e vinte e nove de Abril.

- Proposta N.º 419/09 - Caducidade do Direito de Ocupação da Loja N.º 2, Mercado Municipal de Algés - Carnes Fidalgo Ld.ª e Loja N.º 1 - João Filipe Fidalgo e Outro - Por Incumprimento:  
Deliberado aprovar a declaração de caducidade do direito de ocupação das lojas em

epígrafe, sem prejuízo de cobrança coerciva da quantia em dívida e que os operadores Carlos Fidalgo, Limitada e João Filipe Fidalgo e Outro, sejam notificados para, no prazo de cinco dias úteis a contar da data da recepção da referida notificação, proceder à desocupação das respectivas lojas, sob pena de execução pela Câmara Municipal com imputação de custos ao operador e no prazo de dez dias improrrogáveis, pagar as quantias em dívida, no montante respectivamente de três mil e quatro euros e mil duzentos e cinquenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos, sob pena de instauração de processo de execução fiscal.

- Proposta N.º 420/09 - Devolução de Pagamento Efectuado pela Firma "Luís França - Construção Civil e Obras Públicas, S.A.":  
Deliberado proceder à devolução do valor de quinhentos e sessenta e três euros e quarenta e nove cêntimos, pago em treze de Abril de dois mil e nove.

- Proposta N.º 421/09 - Atribuição do Fogo sito no Largo Dr. Carlos França, N.º 11, Piso - 2B, B.º Alto dos Barronhos, ao Agregado Familiar de Carlos Alberto Miranda:  
Deliberado atribuir o fogo sito no Largo Doutor Carlos França, número onze, piso dois-B, Bairro Alto dos Barronhos, ao agregado familiar de Carlos Alberto Miranda, mediante a fixação da renda mensal no valor de cento e vinte e sete euros e oitenta cêntimos, com entrada em vigor a um de Junho de dois mil e nove.

- Proposta N.º 422/09 - Venda do Fogo sito na Av.ª Copacabana, 13, 2.º Dt.º, Oeiras, ao Agregado Familiar de Alberto Nunes Brito:  
Deliberado aprovar a venda do fogo T Dois, sito na Avenida Copacabana, número treze, segundo direito, Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, ao agregado familiar de Alberto Nunes Brito, pelo preço de sessenta mil cento e quarenta euros.

- Proposta N.º 423/09 - Atribuição de Subsídio ao Externato Alfred Binet:  
Deliberado atribuir um subsídio no valor de seis mil euros, ao Externato Alfred Binet, destinado a participar o pagamento de onze bolsas mensais.

- Proposta N.º 424/09 - Atribuição de Participação Financeira à Fábrica da Igreja Paroquial N.ª Sr.ª das Dores:  
Deliberado atribuir apoio financeiro, no montante de trezentos e setenta e cinco mil euros, à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora das Dores.

- Proposta N.º 425/09 - Aprovação do Preço do Bilhete para os Espectáculos "Noites com Jazz":  
Deliberado que seja pago: - Plateia e Balcão - cinco euros;

- Proposta N.º 426/09 - Cheque Devolvido por Falta/Insuficiência de Provisão, Emitido pela Firma Serafim & Canas Ld.ª:  
Deliberado que seja anulada a receita no valor de quatrocentos e trinta e nove euros e setenta e sete cêntimos, correspondente ao cheque devolvido.

- Proposta N.º 427/09 - Atribuição de Participação Financeira à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, para Aquisição de Equipamento:  
Deliberado atribuir uma participação no valor de quarenta e sete mil, quatrocentos e dois euros e sessenta cêntimos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras.

- Proposta N.º 428/09 - Reqt.º 756/09 Apenso ao Proc.º 3755/95 (4º Vol) - Permuta

ta de Terrenos na Sequência da Alteração ao Alvará de Loteamento 12/98, entre o Município e a Empresa Primavera à Porta - Centro de Repouso, Ld.<sup>a</sup> - Queluz de Baixo - Freguesia de Barcarena:

Deliberado aprovar a rectificação da proposta de deliberação número mil duzentos e dezanove, de dois mil e oito e o envio à Assembleia Municipal no âmbito da desafectação do domínio público municipal para o domínio privado do município da área de terreno em causa.

- Proposta N.º 429/09 - Reqt.ºs N.ºs 16759/08 e 3912/09 Apensos ao Proc.º N.º 7589/96 - [16.º Vol] - Alteração ao Alvará de Loteamento N.º 1/99, em Queijas - Marfer - Construções Cívicas, Ld.<sup>a</sup>:  
Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número um, de noventa e nove, localizado em Queijas.

- Proposta N.º 430/09 - Prestação de Serviços de Limpeza/Desobstrução, Inspeção CCTV e Actualização das Redes Residuais Domésticas e Pluviais no Concelho da Amadora - Adjudicação - SMAS:  
Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e dois de Abril de dois mil e nove, na qual deliberou aprovar a adjudicação do Fornecimento de Serviços destinados à limpeza/desobstrução, inspeção CCTV e actualização das redes residuais domésticas e pluviais no Concelho da Amadora, por concurso limitado, à empresa Limpersado, Limitada, pelo valor de cinquenta e dois mil novecentos e quarenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

- Proposta N.º 431/09 - Designação de Representante da Câmara Municipal de Oeiras no Agrupamento de Centros de Saúde - Oeiras:  
Deliberado nomear, a Senhora Vereadora Elisabete Oliveira como representante da Câmara Municipal de Oeiras no Conselho de Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde de Oeiras, pelo período de três anos.

- Proposta N.º 432/09 - Atribuição de Subsídio à Igreja Paroquial de S. Pedro de Barcarena - Conservação e Restauro do Tecto da Nave:  
Deliberado atribuir um subsídio de cinco mil, cento e trinta e um euros e vinte centimos, à Fábrica da Igreja Paroquial.

- Proposta N.º 433/09 - Abate por Cedência de Equipamento Informático S/Receita:  
Deliberado aprovar o abate, ao Património da Câmara, dos bens constantes na listagem junta ao processo e consequente actualização do inventário.

- Proposta N.º 434/09 - Construção do Novo Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras - Atribuição de Subsídios  
Deliberado que a Câmara Municipal de Oeiras assuma o compromisso de financiar trinta por cento do valor total da obra, correspondendo a trezentos e sessenta e quatro mil setecentos e cinquenta e cinco euros, após a formalização da candidatura e respectiva aprovação do financiamento dos setenta por cento do QREN

- Proposta N.º 435/09 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Algés - Despesa Capital:  
Deliberado aprovar a transferência de cento e vinte mil setecentos e treze euros e dezassete centimos, para a Junta de Fre-

guesia correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 436/09 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Algés - Despesa Corrente:  
Deliberado aprovar a transferência de dez mil seiscentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e oito centimos, para a Junta de Freguesia correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas (quatro mil quatrocentos e dois euros e setenta e oito centimos), respeitantes a despesas correntes e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (seis mil duzentos e vinte e cinco euros e oitenta centimos), no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 437/09 - Adjudicação da Concessão do Direito de Exploração do Imóvel Denominado Antiga Barbearia, sito no Jardim Municipal, em Oeiras:  
Deliberado adjudicar, pelo prazo de cinco anos, renovável de dois em dois anos, por um período máximo de onze anos, a concessão do direito de exploração do imóvel denominado Antiga Barbearia, sito no Jardim Municipal, em Oeiras, ao Concorrente número três - Miguel Nuno da Conceição Marinha de Campos e que a remuneração da concessão ascenda à quantia mensal de duzentos e sessenta euros, acrescida de IVA à taxa de vinte por cento, actualizável anualmente de acordo com as regras e taxa aplicáveis ao arrendamento comercial.

- Proposta N.º 438/09 - Sp 23/02 - 2.ª Edição do Prémio de Recuperação Arquitectónica do Bairro Residencial de Nova Oeiras - RENOV - Não Atribuição:  
Deliberado homologar a deliberação de Júri conforme consta da informação número quatro mil quinhentos e nove, de dois mil e nove (ponto seis) e a acta número um, de reunião do Prémio de Recuperação Arquitectónica de Nova Oeiras (Edição RENOV dois mil e oito) de vinte e nove de Janeiro de dois mil e nove.

- Proposta N.º 439/09 - Reqt.ºs N.ºs 11231/07, 55587 e 56922/08 Apensos ao Proc.º N.º 1008-PL/92 [2.º e 3.º Vol] - Alienação do Lote 29, do Alvará de Loteamento N.º 11/92, a Favor da C.M.O. - Plano Parcial do Norte de Oeiras - Integração na 2.ª Fase do Parque dos Poetas - Promogim. S.A.:  
Deliberado aprovar a aquisição do lote vinte e nove, inserido na urbanização titulada pelo alvará de loteamento número onze, de noventa e dois, Plano Parcial do Norte de Oeiras, pelo valor total de quinhentos e dezassete mil e quinhentos euros, bem como o seu envio à Assembleia Municipal para autorização do negócio.

- Proposta N.º 440/09 - Concurso Público para Adjudicação da Empreitada de "Sub-Sistema da Serra de Carnaxide - Conduitas Distribuidoras e Conduta Adutora da Central Elevatória da Atalaia ao Reservatório" - Adjudicação - SMAS:  
Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de seis de Maio de dois mil e nove, na qual deliberou aprovar a adjudicação da empreitada de "Sub-sistema da Serra de Carnaxide - condutas distribuidoras e conduta adutora da Central Elevatória da Atalaia ao Reservató-

rio", por concurso público, à Empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de trezentos e dezassete mil seiscentos e quarenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- Proposta N.º 441/09 - Preço de Venda ao Público dos Catálogos: "Menez no CAMB", "Eduardo Luiz no CAMB", "António Dacosta no CAMB", "António Palolo no CAMB" e "Júlio Pomar no CAMB":  
Deliberado aprovar o preço unitário de venda pelo valor mínimo de cinco euros, já com IVA incluído.

- Proposta N.º 442/09 - 5.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e 5.ª Alteração Orçamental:  
Deliberado aprovar a Quinta Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e Quinta Alteração Orçamental no valor de cinco milhões, setecentos e trinta e quatro mil setecentos e setenta euros e cinquenta e nove centimos.

- Proposta N.º 443/09 - Atribuição de Participação Financeira ao Comité Olímpico de Portugal:  
Deliberado aprovar a minuta do protocolo a celebrar com o Comité Olímpico de Portugal, bem como a atribuição de uma participação financeira, no valor de cento e trinta mil euros.

- Proposta N.º 444/09 - Atribuição do Fogo sito na Rua Dr. Vítor Sá Machado, N.º 6, 2.º D, No B.º Pateo dos Cavaleiros, ao Isolado Vítorino Cá:  
Deliberado atribuir o fogo, sito na Rua Doutor Vítor Sá Machado, número seis, segundo, D, Bairro Pateo dos Cavaleiros, ao isolado Vítorino Cá, mediante a fixação da renda mensal no valor de trinta e quatro euros e oitenta e oito centimos, com entrada em vigor em um de Junho de dois mil e nove.

- Proposta N.º 445/09 - Atribuição do Fogo sito na Alameda João de Menezes, N.º 15, R/C Esq.º, no B.º S. Marçal, ao Agregado Familiar de Geralda da Conceição Ramos:  
Deliberado atribuir o fogo sito na Alameda João de Menezes, número quinze, rés-do-chão esquerdo, no Bairro de São Marçal, em Carnaxide, a Geralda da Conceição Ramos mediante a fixação da renda no valor de dez euros e noventa e três centimos, com entrada em vigor a um de Julho de dois mil e nove.

- Proposta N.º 446/09 - Aprovação da Minuta do Contrato-Programa a Celebrar Entre a Câmara Municipal, a Agência Portuguesa do Ambiente e a Oeingerge:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 447/09 - Concurso Público Urgente - Adjudicação da Aquisição de Mobiliário para Jardins de Infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 448/09 - Grupo Musical 1.º Dezembro - Reabilitação das Instalações - Erros e Omissões da Empreitada:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 449/09 - Apoio aos Agentes Culturais no Âmbito da Mostra de Teatro Amador:  
Deliberado atribuir uma participação financeira aos Agentes culturais que participaram na Mostra de Teatro, no sentido de apoiar despesas de produção, no valor de

mil e quinhentos euros a cada interveniente, totalizando dezoito mil euros.

- Proposta N.º 450/09 - Contrato de Cedência de Instalações, em Regime de Comodato, à Nova Atena - Associação para a Inclusão e Bem-Estar da Pessoa Sénior pela Cultura e Arte:  
Deliberado aprovar a minuta do Contrato de cedência de instalações, em regime de comodato, entre o Município de Oeiras e a Nova Atena - Associação para a Inclusão e Bem-Estar da Pessoa Sénior pela Cultura e Arte.

- Proposta N.º 451/09 - P.º 134/04 - Contrato N.º 45/05 de Aquisição de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes das Freguesias de Paço de Arcos e Caxias - Rectificação da Proposta de Deliberação N.º 285/09:  
Deliberado aprovar a rectificação da proposta de deliberação número duzentos e oitenta e cinco, de dois mil e nove, aprovada em reunião de Câmara do dia vinte e cinco de Março de dois mil e nove, com alteração de área de seis vírgula vinte e sete por cento, de trinta e um de Dezembro de dois mil e nove, para trinta e um de Janeiro de dois mil e dez.

- Proposta N.º 452/09 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Barcarena - Despesa Corrente:  
Deliberado aprovar a transferência de dez mil novecentos e oitenta e nove euros e oitenta e nove centimos, para a Junta de Freguesia de Barcarena correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas (nove mil trezentos e quarenta e três euros e setenta e quatro centimos), respeitantes a despesas correntes, e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (mil seiscentos e quarenta e seis euros e quinze centimos), no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia

- Proposta N.º 453/09 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Barcarena - Despesa Capital:  
Deliberado aprovar a transferência de doze mil seiscentos e quatro euros e noventa e três centimos, para a Junta de Freguesia de Barcarena correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 454/09 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Carnaxide - Despesa Capital:  
Deliberado aprovar a transferência de sessenta e três mil trezentos e um euros e noventa e sete centimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas, respeitantes a despesas de capital, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 455/09 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Carnaxide - Despesa Corrente:  
Deliberado aprovar a transferência de dezasseis mil cento e cinquenta euros e trinta centimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das acções concretizadas (dez mil duzentos e



cinquenta e oito euros e vinte e oito cêntimos), respeitantes a despesas correntes e verbas atribuídas para fazer face a custos administrativos (cinco mil oitocentos e noventa e dois euros e dois cêntimos), no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia.

- Proposta N.º 456/09 - Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2008 da Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras, E.E.M.:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 457/09 - Passeio Marítimo de Oeiras - Paço de Arcos - Alteração de Equipamento e Mobiliário Urbano - 5.º Adicional:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 458/09 - P.º DPE 9/96 - Remodelação dos Balneários do Clube Escola de Ténis de Oeiras - Atribuição de Subsídios:  
Deliberado atribuir quinze mil e quarenta e oito euros e noventa e oito cêntimos, ao Clube Escola de Ténis de Oeiras.

- Proposta N.º 459/09 - Remodelação do Piso Interior - Piso Térreo da Academia Recreativa de Linda-a-Velha - Atribuição de Subsídios:  
Deliberado aprovar a minuta e subsequente celebração de contrato-programa entre a CMO e a Academia Recreativa de Linda-a-Velha, no âmbito do qual a Câmara se responsabiliza pelo financiamento da empreitada de Remodelação do Piso Térreo do Edifício Sede, até ao valor de quarenta e oito mil setecentos e vinte e cinco euros e vinte e sete cêntimos, a atribuir sob a forma de subsídio único após conclusão dos trabalhos, mediante a apresentação de documentos comprovativos das despesas realizadas.

- Proposta N.º 460/09 - Reqt.º N.º 2301/09 - Apenso ao Proc.º N.º 183/67, (3.º Vol) Alteração ao Alvará de Loteamento N.º 1/68 - Linda-a-Pastora - Queijas - F. Arquitectura, Planeamento e Desenho de Interiores, Ld.ª:  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 461/09 - Atribuição de Participação Financeira ao Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras para Aquisição de Mobiliário:  
Deliberado atribuir uma participação financeira ao Agrupamento Conde de Oeiras, no valor de setecentos e três euros e noventa e nove cêntimos.

- Proposta N.º 462/09 - Aprovação da Minuta do Protocolo de Colaboração a Celebrar entre a CMO e a Fundação "O Século":  
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta N.º 463/09 - Celebração de Acordo Extrajudicial com Herdeiros de Mário António Cacaís - Pagamento de Indemnização pela Desocupação e Demolição de Estabelecimento Denominado "Café Mário", sito na Rua das Turquesas, N.º 83, B.º da Pedreira Italiana:  
Deliberado aprovar a celebração de Acordo Extra Judicial, com Herdeiros de Mário António Cacaís.

- Proposta N.º 464/09 - Reqt.º N.º 18490/08 Apenso ao Proc.º N.º 207/08 - Projecto de Loteamento CDH de Tercena, Freguesia de Barcarena - FDO, Projecto, Ld.ª:

Deliberado aprovar o Projecto de Loteamento em Tercena, Freguesia de Barcarena.

- Proposta N.º 465/09 - Reqt.º N.º 18489/08 Apenso ao Proc.º N.º 206/08 - Projecto de Loteamento CDH de Leceia, Freguesia de Barcarena - FDO, Projectos, Ld.ª:  
Deliberado aprovar o Projecto de Loteamento em Leceia, Freguesia de Barcarena

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
REALIZADA EM 1 DE JUNHO DE 2009  
ACTA NÚMERO DOZE / DOIS MIL E NOVE  
RESUMO

- Proposta N.º 506/09 - P.º 118/Dom/Dep/09 - Aquisição do Projecto de Execução da EB1/JI Gomes Freire de Andrade, em Oeiras:  
Deliberado aprovar o "Procedimento por ajuste directo com convite a três entidades", ao abrigo do regime excepcional, bem como o convite, caderno de encargos e seus anexos, para posterior envio às entidades convidadas.

- Proposta N.º 507/09 - P.º 134/Dom/Dep/09 - Aquisição do Projecto de Execução da EB1/JI Custódia Marques, em Porto Salvo:  
Deliberado aprovar o "Procedimento por ajuste directo com convite a três entidades", ao abrigo do regime excepcional, bem como o convite, caderno de encargos e seus anexos, para posterior envio às entidades convidadas.

- Proposta N.º 533 - Procedimento para Formalização da Aquisição/Pagamento à L-Inia (Ex-EAN):  
Deliberado aprovar a abertura de procedimento por ajuste directo, para aquisição de quinze mil, setecentos e cinquenta e um litros de vinho de Carcavelos a granel, no montante de cento e noventa e cinco mil novecentos e quarenta e seis euros e trinta e oito cêntimos (mais IVA).

- Proposta N.º 530/09 - Atribuição das Medalhas Municipais de Bons Serviços:  
Deliberado aprovar a atribuição da Medalha Municipal de Bons Serviços Grau Ouro aos seguintes colaboradores:  
José Ramos Mendes  
Isabel Ferreira de Almeida  
Rui Manuel Matias Várzea  
Domingos José Fernandes  
Evelize Maria Conceição Carmo Vaz  
Regina Maria Mangerição Peyroteo Lopes  
Alexandra Maria Sampaio Melo  
Vasconcelos  
Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu  
Ivna Marisa Matos Machado Gomes  
Maria Gabriela de Sousa Vieira B. Martins Borrego  
José Augusto da Silva Santos  
Maria Teresa Correia Soares Branco Durão  
João Fernando da Luz Teodoro e Silva Duarte - Bombeiros Carnaxide - a título póstumo

Comandante João José Santos Fernandes - Bombeiros Algés  
Comandante Carlos Jaime Fonseca Santos - Bombeiros Dafundo  
Comandante Luís Filipe da Silva Araújo - Bombeiros Paço de Arcos - a título póstumo

A atribuição da Medalha Municipal de Bons Serviços Grau Prata aos seguintes colaboradores:  
Teresa Maria Rodrigues Amorim

Maria Helena de Jesus  
Teresa Maria Figueira Silva  
Rui Manuel Rodrigues Reis  
Rui Manuel Fortuna Jesus Pires  
Cândida Rosa Fernandes Saldanha  
António José Piteira Costa  
Anabela Conceição Sanches Guerreiro Magão  
Nuno Miguel dos Santos David  
Carlos Alberto Martins Pinto  
Carla Maria Gil Silva Ribeiro Mendes Maria  
Magda Cristina Ribeiro Silva  
Ágata Patacho Midões Reis Branco  
Maria Luísa Girão da Silva Carmona  
Irene Maria Penascals Vicente  
Maria Dulce Saraiva Brás Lourenço Urbino Mendes dos Santos  
Jesuina Emília Xavier Sabido  
Elisabete dos Santos Coelho  
Maria Isabel Soares Sardinha Nunes  
Fernando Fonseca Cruz  
Cristina Paula Jesus Garrett  
Jorge Manuel Conceição Pinho  
José Manuel Moreira Pinto  
Bruno Filipe Caetano da Silva Henriques  
Segundo Comandante José Maria Alves Pereira - Bombeiros Oeiras  
Segundo Comandante Vasco Henrique Monteiro Pereira - Bombeiros Barcarena  
Chefe Álvaro Augusto Anjos Silva - Bombeiros Linda-a-Pastora

A atribuição da Medalha Municipal de Bons Serviços Grau Cobre aos seguintes colaboradores:

Joana Alves Sousa Martins Pereira  
Gonçalo Gudersen Rodrigues Pestana  
Lúcia Maria Rodrigues Fonseca  
José Manuel Pereira Carvalho  
Alcino Augusto Morais  
António Pereira José  
Domingos Manuel Cupido Rama  
Daniel Fernando Alves Esteves  
João Carlos Sanches Guerreiro  
Américo Ricardo Garcia Filipe Faustino  
Teresa Nunes Silva Rodriguez  
António Manuel Guia Rodrigues  
Álvaro António do Carmo  
Maria Vitória da Silva Ferreira Fidalgo  
Sandra Sofia Martins Sereno Quito  
Justina Maria Cabrita Dias Bidet."

- Proposta N.º 532/09 - Atribuição de Medalha de Honra do Município à Cidadã Rosa Mota:  
Deliberado atribuir a Medalha de Honra do Município à cidadã Rosa Maria Correia dos Santos Mota, bem como o envio à Assembleia Municipal para aprovação.

- Proposta N.º 534/09 - Atribuição das Medalhas de Mérito Municipal:  
Deliberado aprovar a atribuição da Medalha de Mérito Municipal às seguintes personalidades e entidades:  
Professor Doutor António Coutinho - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Frederico Gil - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Miguel Vieira da Luz - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Professor Domingos Neto - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Padre Alexandre Francisco Ferreira dos Santos - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Coronel Fernando Cunha dos Santos Pinto - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Embaixador Lauro Moreira - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Professora Clara Piçarra - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Jorge Monte Cid - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
António Casimiro - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro

João Alves Mendes - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Maria de Lurdes Araújo Cerqueira - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Professor Doutor Fernando Maimone Martins - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Doutora Isabel Jonet - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Cervejaria Relento - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Restaurante Casa Gallega - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Universidade Atlântica - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Escola Val do Rio - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
CRAMOL - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Microsoft - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Ativism - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
BMW Portugal - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Bristol-Myers Squibb - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Hewlett Packard Portugal - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Mars Portugal Incorporated - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Matutano - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Roff - Medalha Mérito Municipal Grau Ouro  
Senhor Dário Barata - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Celso Cleto - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Carlos Almeida Ribeiro - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Marcelino Sambe - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Telmo Moreira - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Restaurante O Orelhas - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Restaurante Faustino - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Restaurante Rio's - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Restaurante Borges - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Coral Cristo Rei - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Grupo de Visitadores do Hospital São João de Deus - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Alfama - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Redislogar Portugal, Sociedade Anónima - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Ferragens de Oeiras - Medalha Mérito Municipal Grau Prata  
Restaurante O Chico - Medalha Mérito Municipal Grau Cobre  
Grupo Cultural de Vila Fria - Medalha Mérito Municipal Grau Cobre  
Pavilancil - Sociedade de Construções, Limitada - Medalha Mérito Municipal Grau Cobre  
CJG Construções, Limitada - Medalha Mérito Municipal Grau Cobre.

// EM ALGÉS

# JÚLIO POMAR NO CAMB



O presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, visita a exposição acompanhado por Júlio Pomar, Arlete Brito e pelo ministro da Cultura, José António Pinto Ribeiro

Cerca de 100 obras de Júlio Pomar podem ser vistas no CAMB até 13 de Setembro próximo.

O Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, tem patente, desde o passado dia 1 de Junho e até 13 de Setembro, uma exposição de trabalhos da autoria de Júlio Pomar.

Júlio Pomar é um dos artistas com maior e mais importante representatividade na colecção Manuel de Brito e na História da Arte portuguesa, razão pela qual esta mostra se afigura como uma das mais importantes e mediáticas que o CAMB promoveu até à data.

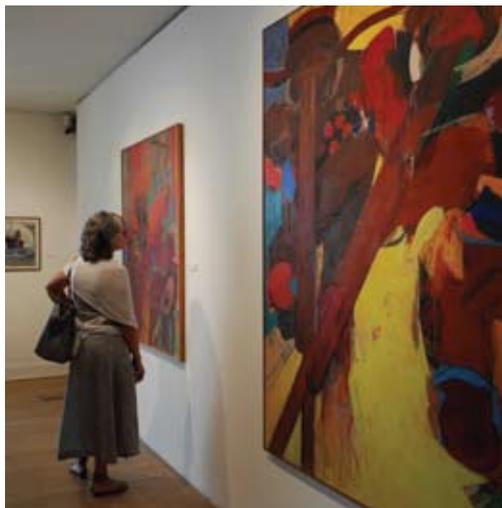
Cerca de 100 obras estão reunidas nesta exposição que apresenta pinturas, desenhos, gravuras, esculturas, cerâmicas e colagens, desde a década de 1950, até obras mais recentes. Pretende-se mostrar a pluralidade da obra do artista mas também da sua história numa retrospectiva que se pretende de uma vida.

Da autonomização social e política da sua obra nos anos 50, marcada pelo ritmo e liberdade do gesto e da composição, à actualidade, a mostra intenta reconstruir o processo me-

tamórfico dos processos, formas, temáticas e técnicas que caracterizam a evolução da sua obra.

O discurso expositivo visa construir uma viagem pelo seu universo pictórico, narrativo e mitológico, mas também biográfico e afectivo.

A exposição pode ser visitada no Palácio Anjos, de terça a domingo, das 11.30h. às 18.00h e na última sexta-feira de cada mês entre as 11.30h. e as 24.00h. ■



//EM CARNAXIDE



## GRAÇA MORAIS NO 'CAFÉ COM LETRAS'

Graça Morais foi a convidada do 'Café com Letras' do passado dia 28 de Maio.

A pintora Graça Morais esteve à conversa com o jornalista Carlos Vaz Marques e com o público, em mais uma edição do 'Café com Letras', iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, desta feita na Biblioteca Municipal de Carnaxide.

O encontro marcou a abertura do 'Café com Letras' como um novo espaço de diálogo, desta feita com a pintura. Pelo olhar e voz de Graça Morais realizou-se uma viagem pelas formas, texturas, impressões, ideias e sensações das telas que a pintora utiliza para falar da vida e do seu percurso como pessoa e como artista.

Graça Morais nasceu em Trás-os-Montes em 1948. Vive e trabalha em Lisboa e no Vieiro. Concluiu o curso de pintura na Escola Superior de Belas Artes do Porto, tendo leccionado na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis daquela cidade. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian entre 1976 e 1979.

Considerada uma das referências da arte contemporânea portuguesa, Graça Morais tem a figura feminina como epicentro do seu discurso pictórico, perscrutando rostos e a sua linguagem silenciosa. São rostos de mulheres, máscaras que pertencem ao mundo da montanha e que condensam a sua leitura exegeta da vida e do mundo. Um mundo marcado pela sua vivência transmontana, habitado pela terra, pelas figuras femininas do seu imaginário "espelho de uma personalidade intensa, própria da identidade feminina da sua região". Mas, também os objectos, os gestos, os lugares, os rituais do quotidiano e as crenças. ■



// EM PORTO SALVO

# FESTA DO CAVALO RENOVOU TRADIÇÃO

A tradição voltou a cumprir-se em Porto Salvo, onde se realizou, entre 29 e 31 de Maio, a 10.<sup>a</sup> edição da Festa do Cavalo.

Paços do Concelho, contou este ano com dois aliciantes adicionais: uma prova de toureio a campo e um almoço campero na Quinta do Marquês de Pombal.

Em termos de espectáculos equestres, a aposta da organização consistiu em trazer a Porto Salvo os expoentes máximos da arte equestre em Portugal, nomeadamente o Centro Equestre Lezíria Grande, que integrou no seu espectáculo uma demonstração da Família Willms, proveniente da Bélgica.

O programa cultural teve início no dia 29, com uma festa com os finalistas do concurso da TVI 'Uma Canção para Ti', nomeadamente Beatriz Costa, Luís Caeiro



**O** certame voltou a proporcionar ao público a oportunidade de assistir a espectáculos culturais e equestres, com destaque para o Passeio Equestre na Rota do Vinho de Carcavelos, uma das actividades mais procuradas por cavaleiros, amazonas e atrelagens, o qual, para além do já habitual Carcavelos de Honra em frente aos



e o pequeno Miguel Guerreiro. O folclore esteve presente através da participação dos ranchos folclóricos do concelho, mas também a música e a dança flamenca e o fado marialva animaram as noites.

No que se refere às provas desportivas, destaque para a disputa da Taça do Campeonato Regional de Atrelagem – Zona Centro, com o recurso a obstáculos naturais, e para o Concurso de Obstáculos, com quatro provas de diferentes dificuldades.

Os amantes da tauromaquia puderam testar a sua coragem nas diversas garraíadas, onde os nervos de aço foram testados na ‘Mesa da Tortura’, uma prova de bravura em que o último concorrente a abandonar o redondel se sagra vencedor. A tarde do último dia foi dedicada às Tunas Académicas.

Para além, dos diversos eventos, os visitantes tiveram ao seu dispor expositores de artesanato e gastronomia, bem como uma tenda com restaurantes.

Relembre-se que a Festa do Cavalo é organizada pela Associação Equestre de Porto Salvo em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras. ■

// OPINIÃO



## O Pelourinho de Oeiras

JOAQUIM\_BOIÇA

*Recuando ou não a sua origem à antiguidade clássica, na coluna ou estátua que se erguia na praça pública («forum») das cidades romanas como emblema da sua liberdade e autonomia, os pelourinhos portugueses são monumentos com uma profunda carga histórica e simbólica. De tipo e concepções variadas, executados por hábeis mestres de pedraria, que lhes emprestavam um cunho artístico, os pelourinhos multiplicaram-se por todo o país a partir do século XIII, ao ritmo da criação e organização dos concelhos e das «terras» com jurisdição própria (cidades e vilas, sobretudo, mas também simples aldeias e senhorios).*

*Situados, em regra, na praça fronteira aos Paços do Concelho, os pelourinhos afirmaram-se como «símbolos de liberdade» e da «jurisdição municipal» face ao poder régio (Alexandre Herculano), em particular a capacidade de administrar autonomamente a justiça local. Neste contexto, os pelourinhos, ainda que não de forma generalizada, acabaram por ter um uso penal, funcionando como coluna simbólica de expiação pública de crimes. É como local de suplício, por exemplo, que Gil Vicente os evoca: «Açoutes e pelourinho / ó açoutes do concelho / Que estrearão meus avós / Te rogamos audi nos... (Auto das Fadas, 1511). Foi por terem ficado associados a esta ignóbil função que muitos pelourinhos, após a liberalismo, foram destruídos ou vandalizados. Outros desapareceriam, posteriormente, por negligência ou na sequência de reformas urbanas, empobrecendo a nossa memória colectiva, histórica e artística.*

*O pelourinho de Oeiras foi dos últimos a ser erguido no país, sendo, como os demais, emblema e símbolo da autonomia municipal, alcançada em 1759 com a criação da vila e do concelho. É contemporâneo, ou pouco posterior, do primeiro edifício dos paços do concelho, concluído em 1760, sendo provável que a sua construção, à semelhança deste último, tenha sido custeada pelo Conde de Oeiras.*

*Cumprindo a tradição, levantou-se defronte da «Câmara», no centro de um pequeno terreiro ou praça pública, junto ao elegante chafariz, da mesma época, que remata o largo do Palácio Pombal, e da estrada que conduzia a Cascais.*

*De boa factura, em pedra lioz, certamente extraída de uma pedreira próxima, possui dimensões apreciáveis, desconhecendo-se o seu autor e o artista-artífice que o talhou e esculpiu. Bem proporcionado, é composto por três elementos, que se articulam conjugando a mesma forma geométrica, o octógono, solução que não foi certamente alheia à circunstância da divisa pombalina ser uma estrela de oito pontas. Apresenta uma plataforma de três degraus, amplos, sobre a qual repousa a coluna, de base robusta e fuste de desenho invulgar, com uma forma bolbosa, no seu registo inferior, e uma boceta no remate, na qual se implantava o espigão de suporte do catavento. O corpo do fuste é decorado por três anéis, espaçados, de feição rusticada, acabamento que ostentam, igualmente, alguns dos portais da quinta pombalina.*

// NO PARQUE DOS POETAS

# CORO COM 500 CRIANÇAS PROTAGONIZOU 'CANTAR OEIRAS'



Um coro de 500 pequenos cantores protagonizou a iniciativa 'Cantar Oeiras', realizada no passado dia 23 de Maio, no Anfiteatro do Parque dos Poetas, em Oeiras. Tratou-se de um espectáculo musical no qual foram cantadas e tocadas músicas bem conhecidas do público, além de alguns originais, da autoria de professores e de alunos das escolas do concelho. Refira-se que as crianças são alunas, desde o pré-escolar ao 3.º ciclo, dos diversos agrupamentos escolares locais. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, inserida no âmbito das comemorações dos 250 Anos da elevação de Oeiras a concelho, teve por objectivo promover as relações inter-pessoais entre os alunos e os professores e fomentar o envolvimento do público nas actividades escolares. Pretende, ainda, contribuir para a dinamização do Parque dos Poetas. ■



// NA CASA DA PESCA



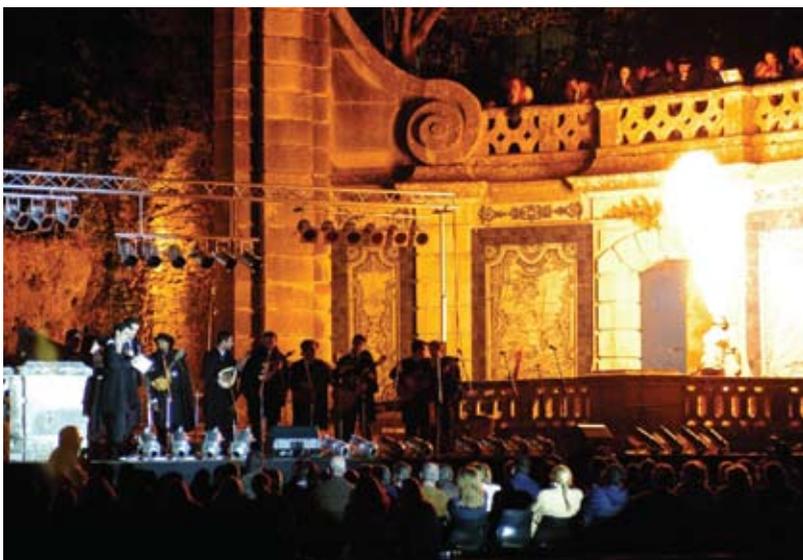
## XV NOITE DE TUNAS DE OEIRAS

'Este ano é a XV' foi o tema que serviu de mote à realização de mais uma edição da Noite de Tunas de Oeiras, no passado dia 30 de Maio, na Casa da Pesca.

O Grupo de Serenatas da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) apresentou o público de Oeiras e da Academia Universitária Nacional com um cartaz recheado de surpresas de grande qualidade musical, celebrando-se 15 anos de alegria e de convívio, neste ano de comemorações dos 250 anos do concelho de Oeiras. Esta edição da Noite de Tunas pautou-se pela divulgação da serenata como vivência e mote para o bem-estar, mantendo-se o espírito de não competição. Do cartaz fizeram parte o

Grupo de Serenatas da Faculdade de Motricidade Humana, a Estudantina Académica de Castelo Branco, a TUIST – Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico, a anTUNIA – Tuna de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, a Tuna Mística de Portugal, a Tuna Feminina de Economia do Porto e a Tuna da Universidade Sénior Intergeracional de Lisboa-Algés.

Registe-se que esta iniciativa é co-organizada pelo Grupo de Serenatas da FMH e pela Câmara Municipal de Oeiras. ■



// OPINIÃO



## Muitas línguas no Teatro?

MANUEL\_MACHADO

Ouvir uma sérvia comunicar com uma polaca em inglês ou uma húngara falar com uma croata nesse mesmo idioma não terá nada de estranho se considerarmos o facto de milhões de pessoas utilizarem hoje em dia, até na mais remota paragem deste nosso planeta, a língua inglesa. Mas a surpresa veio da Fábrica da Pólvora onde, em Julho de 2008, durante uma semana, no Centro de Experimentação Artística foi, não só possível escutar com emoção cerca de 50 jovens estudantes universitários alemães, croatas, húngaros, polacos e sérvios, a exprimirem-se entre si, não em inglês mas sim em português, como também a apresentaram peças de teatro previamente preparadas nos seus países de origem, sob a orientação dos respectivos Leitores de Português nas universidades que frequentam: Colónia, Zagreb, Budapeste, Varsóvia e Belgrado. E com que calor humano foram aplaudidas! Desde a primeira peça – um texto de Gonçalo M. Tavares adaptado por Joana Câmara, soberbamente interpretado por Ana Dordevic, Ana Lukic e Anja Calic, sem esquecer a talentosa participação de Mladen Ciric – até à última representação, não faltaram as tensões próprias de quem está ou vai entrar em cena (que o diga o Zé Carlos) os gestos, as luzes, os imprevistos, os silêncios, as ironias, o humor, os adereços (como os colares da Beatriz) as metáforas e, claro, as hesitações. Enfim, tudo aquilo de que o teatro é feito. Caso é para citar Jacinto Lucas Pires quando um dia disse “o teatro... precisa das muitas línguas da nossa língua... de todas as entoações e deslizes, de todas as gírias e frases feitas... de toda a estranheza, de toda a diferença.” Tratou-se de uma iniciativa conjunta do Instituto Camões, Câmara Municipal de Oeiras e Centro Português de Artes e Ideias/Centro de Experimentação Artística. Sublinhe-se que, no contexto das artes apoiadas pela política cultural do município, as cénicas beneficiam de apoios directos e indirectos, ano após ano, pois tal assume-se como um dever da autarquia, mais do que fazer qualquer escola de actores, criar companhias ou promover a estreia de peças. E este projecto, desenvolvido em parceria com as entidades antes citadas, respirou entusiasmo e qualidade, pelo que aqui fica mais um aplauso ao grupo de universitários/as (e seus Leitores, evidentemente) por tudo quanto souberam realizar com tanto amor à arte e à cultura portuguesa. Dando, recebe-se. – diz o povo. Pois bem, vocês deram-nos... e muito! Por isso vamos repeti-lo, também em Julho, na última semana. Fique atento à programação.

// BLOCO DE NOTAS



LUÍS VAZ DO CARMO\_JORNALISTA

**Em festa**

*A abrir, uma nota positiva, nesta quadra festiva. Não vivemos em Beverly Hills, mas temos razões para festejar. Somos o concelho do país com maior percentagem de licenciados. Somos o segundo maior contribuinte líquido em colecta fiscal, logo a seguir a Lisboa. É aqui que a percentagem de cidadãos que trabalha no concelho onde vive é mais elevada. E fomos recentemente distinguidos como o melhor município para trabalhar.*

**Estacionamento**

*Infelizmente, nem tudo são rosas. O estacionamento é um dos problemas mais difíceis de resolver. Chegará o dia em que só podemos comprar um automóvel se provarmos ter lugar para o estacionar.*

**Feira**

*Estava agradável o recinto da feira onde normalmente se concentram as actividades das festas de Oeiras. E a crise não se fez sentir. O número de expositores foi o mesmo do ano passado.*

**Taça**

*A cena repete-se. Sempre que o Futebol Clube do Porto vem jogar, ao Jamar, a final da Taça de Portugal, Pinto da Costa lança umas piadas sobre a falta de condições do Estádio Nacional. Por que não fazer obras e dignificar este ex-libris do Concelho?*

**Palmeiras**

*É triste assistir ao fecho de lojas no Centro Comercial das Palmeiras, que durante muitos anos foi o principal centro comercial de Oeiras. Para contrariar esta tendência há que ter ideias criativas. Assim, o proprietário de uma das lojas entrou para o Guinness ao vestir 268 t-shirts.*

**Cantar Oeiras**

*Os portugueses são desafinados e não têm o hábito de cantar em grupo. Não sei como soou o coro de 500 pequenos cantores que se reuniram, no passado dia 23 de Maio, no Parque dos Poetas, iniciativa integrada nas festas do Concelho. De qualquer modo, os meus parabéns a quem teve a ideia.*

**Distinção**

*O Porto de Recreio de Oeiras foi distinguido com cinco âncoras de ouro, uma classificação semelhante às estrelas atribuídas às unidades hoteleiras. Idêntica distinção só foi conseguida pelas marinas de Vila Moura, Lagos e Albufeira.*

**Corfébol**

*O Clube de Corfébol de Oeiras revalidou o título de campeão nacional da 1ª divisão. O corfébol é uma modalidade curiosa. Na mesma equipa alinham atletas de ambos os sexos.*

**Passarinhos**

*Nesta “selva” em que vivemos é bom saber que ainda há quem se preocupe com os passarinhos. De louvar a edição de um livro sobre as 30 espécies de aves que existem em Nova Oeiras. Entretanto foram colocados ninhos em diversos locais para fixar as várias espécies e 25% desses ninhos já estão ocupados.*

**Padre Martins**

*Os oeirenses vão sentir saudades das homilias do Padre Fernando Martins, que atingiu a reforma. Mas continuam a contar com a sua disponibilidade espiritual.*

✉ [VLCARMO@NETCABO.PT](mailto:VLCARMO@NETCABO.PT)

// EM OEIRAS

## FESTA DE ENCERRAMENTO DO PROJECTO ESCOLAS-VERNEY

**C**erca de 400 crianças, de nove estabelecimentos de ensino do concelho, participaram na festa de encerramento das actividades do Projecto Escolas-Verney, no passado dia 3 de Junho, no Largo 5 de Outubro, em Oeiras.

Nesta festa, integrada no programa das comemorações dos 250 anos da elevação de Oeiras a vila, as crianças assistiram a um sketch (a cargo do CENCO), intitulado ‘Sebastião José’, que remete para a temática dos 250 anos. De seguida, os alunos pintaram um painel alusivo à temática, com o apoio de artistas, de professores, de auxiliares e de encarregados de educação.

Refira-se ainda que, tal como é habitual, foi apresentada na Livraria-Galeria Municipal Verney uma exposição dos trabalhos dos alunos integrados neste projecto realizados ao longo do ano lectivo, inspirados nas visitas realizadas àquele espaço cultural de Oeiras e tendo como tema proposto as comemorações dos 250 Anos de elevação de Oeiras a vila. ■





// EM OEIRAS

# FESTA DA CRIANÇA ATRAI MILHARES

Foram centenas as famílias a marcar presença na Festa da Criança, realizada nos passados dias 30 e 31 de Maio, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal.

**N**o âmbito das comemorações dos 250 anos do concelho, a Câmara Municipal de Oeiras comemorou o Dia da Criança nos dias 30 e 31 de Maio, nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal, onde foi recriada a vida no tempo do Marquês de Pombal e Conde de Oeiras.

Os participantes da Festa da Criança puderam deambular pelos jardins como se pertencessem à corte do Rei D. José e assistir aos espectáculos próprios da época: ópera, teatro, danças populares, dejeuner da Nobreza e do Povo, aulas de esgrima entre muitas outras actividades.

A iniciativa teve como objectivo mostrar aos mais novos como se vivia em Oeiras na altura em que esta zona foi elevada a concelho, dando a conhecer a génese daquilo que é hoje.

Durante a Festa da Criança decorreu ainda o lançamento do livro 'Era uma vez... Histórias do tempo do Marquês', um livro de actividades em torno do Marquês de Pombal, da sua ligação a Oeiras e da época em que viveu. ■



// DESFILE POMBALINO

# A CORTE CHEGOU A OEIRAS

O Rei D. José I e o Marquês de Pombal fizeram honra em participar nas comemorações dos 250 anos do Município de Oeiras. No passado dia 6 de Junho, o Desfile Pombalino reconstituiu a chegada do monarca e da sua corte à vila de Oeiras, animando os centros históricos de Oeiras e de Paço de Arcos. O Desfile Pombalino pretendeu recriar a época pombalina na diversidade dos seus personagens, no colorido dos seus trajes, na particularidade dos seus preceitos e tradições. Para além das carruagens e da guarda a cavalo, participaram dezenas de figurantes vestidos à época. ■





No dia 6 de Junho, o Desfile Pombalino reconstituiu a chegada do Rei D. José I e da sua corte à Vila de Oeiras, animando os centros históricos de Paço de Arcos e de Oeiras



// EM OEIRAS

## MÊS DEDICADO À SAÚDE, AO DESPORTO E À CULTURA

**A** Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra promoveu, durante o mês de Maio, diversas iniciativas nos âmbitos da saúde, da protecção civil, da juventude, do desporto e da cultura.

Assim, nos dias 23 e 24 decorreram, no Passeio Marítimo, rastreios cardiovasculares, uma acção realizada em parceria com a Clínica Parque dos Poetas.

Durante a manhã do dia 23, no âmbito da Semana da Protecção Civil, a junta de freguesia associou-se ao simulacro de incêndio realizado no centro histórico de Oeiras com o objectivo de testar a capacidade de resposta das sete corporações de bombeiros do concelho e das forças de segurança perante a ocorrência de um sinistro.

No mesmo dia, no Centro da Juventude de Oeiras, teve con-

tinuidade uma acção de formação 'Mais Vale Prevenir ...' no âmbito da Prevenção Primária das Toxicodependências, dirigida a encarregados de educação e educadores.

Em paralelo, cento e cinquenta crianças, alunos de todas as escolas do 1.º ciclo do ensino básico da freguesia, participaram na última jornada do torneio de futebol realizado no relvado sintético da Escola Secundária da Quinta do Marquês.

Noutro domínio, realizou-se, nas instalações do Clube Escola de Ténis de Oeiras (CETO), o lançamento do livro 'Aves de Nova Oeiras', resultado de uma parceria firmada com a Associação de Moradores de Nova Oeiras e com a Sociedade Portuguesa do Estudo das Aves.

O dia terminou com música e com dois concertos, protagonizados pelo Coral Paz e Bem e pela Banda Compacto. ■

// ÂNCORAS DE OURO

## PORTO DE RECREIO DE OEIRAS DISTINGUIDO

Infra-estrutura náutica recebeu as cinco âncoras de ouro.

**O** Porto de Recreio de Oeiras foi distinguido com cinco âncoras de ouro, atribuídas no âmbito do Gold Anchor Award Scheme pela Yacht Harbour Association.

Trata-se de uma atribuição que resulta da apreciação de um conjunto de parâmetros de qualidade e cuja atribuição tem uma conformidade equivalente às 'estrelas' atribuídas às unidades hoteleiras.

Este galardão foi possível devido ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos e que permitiu atingir elevados padrões de qualidade de serviço, condição essencial à distinção agora outorgada.

As cinco âncoras de ouro são a mais alta qualificação atribuída a este tipo de infra-estruturas e em Portugal idêntica distinção só foi alcançada pelas Marinas de Vilamoura, Lagos e Albufeira. ■

// NO JARDIM MUNICIPAL

## CAXIAS JÁ TEM FEIRA DE VELHARIAS E ARTESANATO

**R**ealizou-se no passado dia 14 de Junho a primeira edição da Feira de Velharias e Artesanato de Caxias, no Jardim Municipal local (junto à Estação da CP/REFER, em frente aos Jardins da Quinta Real). A feira terá lugar no segundo domingo de cada mês, durante os próximos seis meses.

São no total 77 espaços, que foram sorteados e entregues a feirantes e artesãos no passado dia 20 de Maio, em acto público, bastante concorrido, realizado no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Deste modo, às Feiras de Velharias que se realizam no concelho de Oeiras há quase 30 anos – nas freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Algés –, junta-se a de Caxias, com uma componente de artesanato urbano.

O Município de Oeiras orgulha-se de ter as Feiras de Velharias mais concorridas da área da Grande Lisboa, pelo que o sucesso de mais este evento está assegurado, também pelo facto de o número de interessados superar largamente os lugares disponíveis.

A Feira de Velharias e Artesanato de Caxias é organizada pela Câmara Municipal de Oeiras. ■



# FESTAS DE OEIRAS AO RUBRO



## FESTAS COM MUITA MÚSICA

Ao longo das Festas do Concelho, pelo palco do Jardim Municipal de Oeiras passaram nomes como o de Paco Bandeira, João Pedro Pais, Boss Ac e Susana Félix





#### DESFILES DE MARCHAS

Em tempo de festa, as marchas populares desfilaram pelas ruas de diversas freguesias do concelho



#### RODRIGO E LUÍS GÓIS EM CONCERTO

Espectáculo com o fadista Rodrigo e Luís Góis, no Largo 5 de Outubro, em Oeiras



#### ESPÍRITO DA POESIA

O Parque dos Poetas serviu de cenário a mais uma edição de 'O Espírito da Poesia', evento cultural promovido pela Companhia de Actores no âmbito das comemorações dos 250 anos do concelho de Oeiras





**ANIVERSÁRIO DOS SMAS**

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora assinalaram a passagem de mais um aniversário com um jantar realizado no Palácio dos Arcos, animado com uma actuação da banda portuguesa 'Deolinda', cuja vocalista é ex-funcionária dos SMAS

**10 LUZES NUM SÉCULO ILUSTRADO**

No passado dia 20 de Maio o Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras acolheu mais uma sessão do ciclo de conferências '10 Luzes num Século Ilustrado'. Subordinada ao tema 'O pensamento político de Locke', a sessão contou com a participação de Irene Pimentel e a habitual moderação da Paula Moura Pinheiro



**FESTA CELEBRAR OEIRAS ENCHE PRAIA DE SANTO AMARO**







**PARABÉNS OEIRAS**

Milhares de pessoas assistiram, na praia de Santo Amaro de Oeiras e nas imediações, a um mega espectáculo piromusical, ponto alto da Festa Celebrar Oeiras 250 anos, que decorreu naquela praia nos dias 18, 19, 20 e 21 de Junho, com muita animação para todas as idades. Na noite de 20 de Junho a população juntou-se para cantar os parabéns a Oeiras e provar uma fatia do bolo com 250 quilos



**NOVO EDIFÍCIO DA UNIVERSIDADE ATLÂNTICA**

O presidente da Câmara marcou presença na inauguração de um novo edifício escolar da Universidade Atlântica e dos arranjos paisagísticos realizados no local pela Câmara Municipal de Oeiras



**HISTÓRIAS DE IDA E VOLTA**  
Cristina Taquelim foi a convidada de mais um serão de contos, realizado no passado dia 22 de Maio, na Biblioteca Municipal de Oeiras



**MOSTRA DE TEATRO ESCOLAR**

O Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, serviu de palco à realização da décima Mostra de Teatro Escolar subordinada ao tema 'O Marquês está cá outra vez'





**DESFILE DE MEIOS ENCERROU SEMANA DA PROTECÇÃO CIVIL**

Cerca de 300 homens e mulheres, 75 viaturas e outros meios materiais concentraram-se na apresentação pública de meios de protecção civil do concelho de Oeiras – constituída por uma formatura geral de meios humanos e materiais seguida de desfile –, no dia 30 de Maio, em Carnaxide. Esta iniciativa, que encerrou a Semana da Protecção Civil, reuniu elementos dos sete corpos de bombeiros do concelho, do Serviço Municipal de Protecção Civil, da Câmara Municipal de Oeiras, da Polícia Municipal e da Polícia de Segurança Pública



**FREGUESIA DE OEIRAS ASSINALA ANIVERSÁRIO**  
 O presidente da Câmara Municipal, Isaltino Morais, marcou presença na sessão solene comemorativa do aniversário da freguesia de Oeiras, no âmbito da qual foi homenageado o fadista Camané





### TRIATLO DO AMBIENTE

Organizada em parceria pela Câmara Municipal de Oeiras e pela Federação de Triatlo de Portugal, realizou-se a 22.ª edição do Triatlo do Ambiente





**CAMPEONATO DE JET SKI**

Prova do Campeonato Nacional de Jet Ski disputada na praia de Santo Amaro de Oeiras, na qual esteve presente o vice-presidente da Câmara, Paulo Vistas



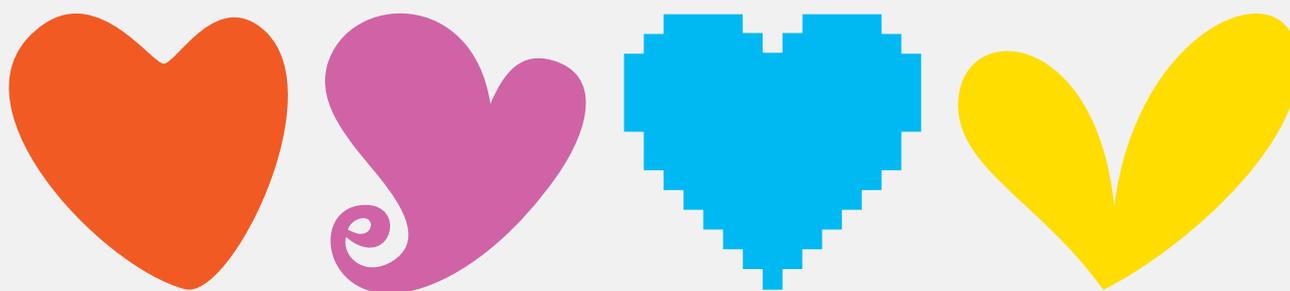
**ESCOLAS ACTIVAS**

A praia de Paço de Arcos serviu de cenário à realização das actividades inseridas no âmbito da Semana das Escolas Activas

**FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL**

A final da Taça de Portugal foi antecedida por um jantar no qual marcaram presença os presidentes do Futebol Clube do Porto, Pinto da Costa, do Futebol Clube Paços de Ferreira, Fernando Sequeira, da Federação Portuguesa de Futebol, Gilberto Madaíl, e do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais





# OEIRAS SOMOS TODOS A CELEBRAR 250 ANOS

## PROGRAMAÇÃO DO TRIMESTRE

### JULHO

#### FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

Até 4 de Setembro  
Fábrica da Pólvora de Barcarena

#### EXPO CELEBRAR OEIRAS

Até 20 de Dezembro  
Fundição de Oeiras

#### FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA DE OEIRAS

Fundição de Oeiras

#### JÚLIO POMAR

##### – EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA

Até 13 de Setembro  
Centro de Arte Manuel de Brito,  
Palácio Anjos, Algés

#### OEIRAS SOUNDS

Jardins do Palácio do Marquês  
de Pombal

#### JOGOS DA LUSOFONIA

Praia de Santo Amaro de Oeiras  
e Estrada Marginal

#### O AMOR É FOGO

– FESTIVAL DA LUSOFONIA  
Estádio Municipal de Oeiras

#### VERÃO NO PARQUE

Parque Urbano da Quinta de Salles,  
Outurela, Carnaxide

#### SALVADOR DALI: SONHOS DE LITERATURA E ESCULTURA

Até 15 de Setembro  
Centro Cultural do Palácio do Egípto,  
Oeiras

### AGOSTO

#### CICLO DE DANÇA

Jardins do Palácio Marquês  
de Pombal

#### SALVADOR DALI: SONHOS DE LITERATURA E ESCULTURA

Até 15 de Setembro  
Centro Cultural do Palácio do Egípto,  
Oeiras

#### FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

Até 4 de Setembro  
Fábrica da Pólvora de Barcarena

#### EXPO CELEBRAR OEIRAS

Até 20 de Dezembro  
Fundição de Oeiras

#### VERÃO NO PARQUE

Parque Urbano da Quinta de Salles,  
Outurela, Carnaxide

#### JÚLIO POMAR

##### – EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA

Até 13 de Setembro  
Centro de Arte Manuel de Brito,  
Palácio Anjos, Algés

### SETEMBRO

#### CONCERTO ESTIVAL PELA ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

5 de Setembro  
Jardins do Palácio Marquês de Pombal

#### FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

Até 4 de Setembro  
Fábrica da Pólvora de Barcarena

#### JÚLIO POMAR

##### – EXPOSIÇÃO ANTOLÓGICA

Até 13 de Setembro  
Centro de Arte Manuel de Brito,  
Palácio Anjos, Algés

### TRAVESSIA ANTÓNIO

#### BESSONE BASTO

12 de Setembro  
Rio Tejo (Algés a Oeiras)

#### FESTIVAL TEEN POP FEST

12 e 13 de Setembro  
Parque dos Poetas

#### EXPO CELEBRAR OEIRAS

Até 20 de Dezembro  
Fundição de Oeiras

#### SALVADOR DALI: SONHOS

##### DE LITERATURA E ESCULTURA

Até 15 de Setembro  
Centro Cultural do Palácio do Egípto,  
Oeiras

#### XL PARTY – OEIRAS DIGITAL

18 a 20 de Setembro  
Fundição de Oeiras

#### EXPOSIÇÃO ANOS 10 E ANTOLÓGICA DE EDUARDO BATARDA

25 de Setembro  
Centro de Arte Manuel de Brito,  
Palácio Anjos, Algés

#### CICLO INTERNACIONAL DE JAZZ DE OEIRAS

Auditórios Municipais

#### EXPOSIÇÃO COLECÇÃO NEVES E SOUSA

19 de Setembro  
Livraria-Galeria Municipal Verney



VER DE PERTO. QUINTA REAL DE CAXIAS. Por Carmo Montanha carmo.montanha@cm-oeiras.pt



#### **OEIRAS SOMOS TODOS**

Na noite de 20 de Junho, os céus de Oeiras iluminaram-se e milhares de pessoas assistiram, na praia de Santo Amaro de Oeiras, a um grandioso espectáculo piromusical. Ainda antes, a população cantou os parabéns a Oeiras e provou uma fatia do bolo comemorativo de 250 quilos. Este foi o ponto alto da comemoração da Festa Celebrar Oeiras 250 anos, inserida no âmbito do Programa das Comemorações dos 250 Anos do Concelho, que decorreu naquela praia nos dias 18, 19, 20 e 21 de Junho, com muita animação para todas as idades.